

JULGAMENTO DE RECURSO RETIFICADO EM 27/01/2026

O Instituto Mineiro Educar & Sorrir – IMESO, torna público a Retificação do Julgamento de Recursos referente ao Gabarito Preliminar divulgado no dia 15/12/2025, do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Brasilândia de Minas/MG, Edital **001/2025**, conforme a seguir:

- a) Retifica-se, em 27/01/2026, o Julgamento de Recurso divulgado em 13/01/2026 para a questão nº 13, onde está escrito letra “B” leia-se letra “A” para todos os cargos: 01. Assistente Social (Assistente Social); 03. Assistente Social (CAPS); 04. Assistente Social (Saúde); 06. Enfermeiro; 07. Enfermeiro (CAPS); 08. Enfermeiro (ESF); 09. Especialista em Educação Básica; 14. Nutricionista (Saúde); 15. Nutricionista (Educação); 16. Professor da Educação Básica; 17. Professor da Educação Básica (Educação Física); 18. Professor da Educação Básica (Ensino Religioso); 19. Professor da Educação Básica (Inglês); 20. Psicólogo (Assistente Social); 21. Psicólogo (CAPS); 22. Psicólogo (Educação); 23. Psicólogo (Saúde); 24. Terapeuta Ocupacional; 25. Terapeuta Ocupacional (CAPS).
- b) Retifica-se, em 27/01/2026, para o cargo 12. Médico ESF, o gabarito das questões nº 22 e 30, onde constava como alternativa correta a letra “D”, leia-se “C”. Ademais, na questão nº 30, onde constava a letra “C”, leia-se “B”.
- c) Retifica-se, em 27/01/2026, a classificação dos participantes do cargo: 28. Assistente Administrativo, conforme edital para as matérias de Língua Portuguesa, Informática e Matemática/Raciocínio Lógico.

01. ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

INSCRIÇÃO

NOME DO CANDIDATO

170474	ARTHUR FONSECA ALMEIDA
169029	DHONATA BORGES DE OLIVEIRA
170779	JHEIK ALVES
169119	MATHEUS CÉSAR DORNELAS ANDRADE
169492	MARIA EDUARDA ASSUNÇÃO QUEIROZ

QUESTÃO 11.

A questão aborda fato histórico amplamente reconhecido da História do Brasil, enquadrando-se no eixo de noções básicas sobre o País e seus aspectos culturais, conforme previsto no conteúdo programático de Conhecimentos Gerais.

A Guerra dos Farrapos, embora ocorrida na região Sul, possui relevância histórica nacional e integra conteúdos introdutórios de História do Brasil, não se restringindo a interesse local ou regional.

Assim, pode-se afirmar que não há extrapolação do conteúdo programático previsto em edital e, por isso, não há fundamento para anulação da questão ou alteração do gabarito divulgado.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “B”.

QUESTÃO 14.

A questão aborda a Primeira Fase do Modernismo brasileiro, tema amplamente inserido no campo de conhecimentos gerais e culturais, compatível com o edital no eixo “educação” e “aspectos culturais”, não havendo extrapolação de conteúdo.

No que se refere à alegada inconsistência conceitual, observa-se que o enunciado utiliza o termo “técnicas” em sentido amplo, conforme usual em abordagens introdutórias do ensino de arte, para se referir às linguagens, correntes estéticas e procedimentos artísticos que influenciaram a produção pictórica do período modernista.

Nesse contexto, Expressionismo, Cubismo e Futurismo constituem correntes estéticas que influenciaram diretamente a pintura modernista brasileira na fase inicial, sendo amplamente reconhecidas pela bibliografia didática como referenciais do período. O Impressionismo, por sua vez, corresponde a um movimento

artístico anterior, vinculado ao século XIX, não integrando o conjunto de influências caracterizadoras da ruptura modernista no Brasil.

Assim, a alternativa indicada no gabarito está em conformidade com o conteúdo histórico-artístico abordado, não se verificando erro conceitual ou ambiguidade capaz de invalidar a questão. Portanto, mantém-se o gabarito.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa "A".

QUESTÃO 19.

Verifica-se que a questão em análise apresenta erro material no enunciado, pelo fato de não indicar expressamente o critério de exceção (EXCETO), indispensável à correta compreensão da proposta avaliativa.

Recurso **DEFERIDO**, questão ANULADA.

Altera-se a Questão nº 19 para os cargos: 01. Analista de Tecnologia da Informação; 05. Cirurgião-Dentista (ESF); 10. Farmacêutico; 11. Fisioterapeuta; 12. Médico ESF; 13. Médico Psiquiatra (CAPS); e 51. Médico Veterinário

QUESTÃO 20.

Verifica-se que a questão em análise apresenta erro material no enunciado, pelo fato de não indicar expressamente o critério de exceção (EXCETO), indispensável à correta compreensão da proposta avaliativa.

Recurso **DEFERIDO**, questão ANULADA.

Altera-se a Questão nº 20 para os cargos: 01. Analista de Tecnologia da Informação; 05. Cirurgião-Dentista (ESF); 10. Farmacêutico; 11. Fisioterapeuta; 12. Médico ESF; 13. Médico Psiquiatra (CAPS); e 51. Médico Veterinário

QUESTÃO 24.

O recurso interposto pelo candidato é procedente e fundamentado técnica e conceitualmente. A descrição contida no enunciado da questão refere-se inequivocamente a uma medida de tempo ("tempo necessário"), o que exclui de imediato a Taxa Interna de Retorno (TIR) e o Valor Presente Líquido (VPL), visto que a primeira é uma medida de taxa percentual de rentabilidade e o segundo é uma medida de valor monetário absoluto. Ao especificar que o cálculo do tempo de recuperação do investimento deve considerar o "valor presente dos fluxos de caixa futuros" e o "custo de capital", o enunciado descreve com precisão o método do Payback Descontado. O Payback Simples, por sua vez, não considera o valor do dinheiro no tempo. Diante do erro material na indicação da resposta correta no gabarito preliminar, a banca acata o recurso para alterar o gabarito oficial da alternativa "A" para a alternativa "C".

Referências Bibliográficas

GITMAN, L. J. **Princípios de Administração Financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J. F. **Administração Financeira**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Recurso **DEFERIDO**, retifica-se a alternativa correta para a letra "C".

QUESTÃO 26.

O recurso interposto não merece acolhimento, visto que a argumentação do candidato parte de uma premissa fática equivocada. O recorrente descreve corretamente a funcionalidade do recurso DRS (Distributed Resource Scheduler) como o responsável pelo monitoramento e balanceamento de carga de máquinas virtuais entre hosts, porém alega erroneamente que esta opção não consta no rol de alternativas. A leitura atenta da prova demonstra que a **alternativa A** apresenta explicitamente a sigla "**DRS**". Portanto, a resposta correta está devidamente listada, correspondendo com precisão à definição técnica apresentada no enunciado e corroborada pelo próprio argumento do candidato. Não havendo omissão ou erro de gabarito, ratifica-se a alternativa A como a resposta correta.

Referências Bibliográficas

VMWARE. **vSphere Resource Management**. Palo Alto: VMware, Inc., 2020.

LOWE, S.; NICK, M. **Mastering VMware vSphere 6.7**. Indianapolis: Sybex, 2018.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa "A".

QUESTÃO 28.

O recurso interposto merece provimento, visto que o gabarito preliminar incorreu em erro material ao apontar a alternativa B como correta. A descrição contida na referida alternativa — chave-valor simples com armazenamento em memória — corresponde às características típicas de sistemas como Redis ou Memcached, e não ao MongoDB. O MongoDB classifica-se tecnicamente como um banco de dados orientado a documentos, cujo modelo de dados é baseado no armazenamento de registros em formato BSON (Binary JSON), suportando esquemas dinâmicos, estruturas hierárquicas e aninhamento de dados. Tais características estão descritas com exatidão na alternativa C. Diante da inconsistência técnica apresentada, a banca retifica o gabarito oficial da questão 28, alterando-o da alternativa B para a alternativa C.

Referências Bibliográficas

SADALAGE, P. J.; FOWLER, M. **NoSQL Essencial: um guia conciso para o mundo emergente da persistência poliglota**. São Paulo: Novatec, 2013.

BANKER, K. **MongoDB in Action**. 2. ed. Greenwich: Manning Publications, 2016.

Recurso **DEFERIDO**, retifica-se a alternativa correta para a letra "C".

02. ASSISTENTE SOCIAL (ASSISTENCIA SOCIAL) / 03. ASSISTENTE SOCIAL (CAPS) / 04. ASSISTENTE SOCIAL (SAÚDE)**INSCRIÇÃO****NOME DO CANDIDATO****169410****ALEF MARCOS PEREIRA DE SOUZA E ARAUJO****169492****MARIA EDUARDA ASSUNÇÃO QUEIROZ****QUESTÃO 01.**

A alternativa correta é a B (I e III), pois apenas a primeira e a terceira afirmativas estão adequadas à leitura do texto e à análise linguística proposta.

A afirmativa I está correta, uma vez que o segundo quadro da tirinha sugere claramente o uso de um desfibrilador na personagem. Essa interpretação decorre da relação entre o conteúdo verbal e os elementos visuais, que apontam para um procedimento médico, em oposição ao recurso mágico tradicionalmente associado ao despertar da "Bela Adormecida". Essa substituição do beijo pelo desfibrilador constitui o principal mecanismo de construção do efeito de sentido do texto, baseado na quebra de expectativa do leitor.

A afirmativa III também está correta, pois o verbo "bastava" encontra-se conjugado no pretérito imperfeito do indicativo. Esse tempo verbal expressa uma ação habitual, hipotética ou não concluída no passado, além

de indicar uma situação considerada suficiente em determinado contexto. Na tirinha, “bastava um beijo” reforça a ideia de uma solução simples e idealizada, típica dos contos de fadas, que é posteriormente contrastada com a solução técnica e realista apresentada. A afirmativa II é incorreta porque caracteriza erroneamente o texto como uma charge. O gênero em questão é a tirinha, que se organiza em sequência de quadros, com personagens recorrentes e narrativa breve, frequentemente marcada por humor e ironia. Além disso, ainda que a tirinha utilize o humor como estratégia discursiva, sua finalidade não se restringe a “provocar humor”, mas também a produzir reflexão por meio da crítica e do contraste entre universos simbólicos distintos (o conto de fadas e a realidade científica).

Dessa forma, somente as afirmativas I e III estão corretas, o que justifica, de modo consistente, a escolha da alternativa B

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “B”.

QUESTÃO 02.

A alternativa correta é a “C” (**Função poética**), pois, no texto I, a construção do sentido está diretamente ligada à forma como a mensagem é apresentada, especialmente pela articulação entre linguagem verbal e linguagem não verbal.

A função poética se caracteriza pela valorização da forma da mensagem, isto é, pelo modo como o texto é estruturado para produzir determinado efeito de sentido. Na tirinha, o humor e a ironia resultam do contraste entre o universo dos contos de fadas, em que “bastava um beijo”, e o universo científico e tecnológico, representado pelo uso do desfibrilador. Esse efeito só é plenamente compreendido pela integração entre imagens, balões de fala, sequência dos quadros e escolha lexical, o que evidencia a centralidade da forma na construção do significado.

A alternativa A é incorreta porque a função fática se relaciona à manutenção do canal de comunicação, por meio de expressões como “alô”, “entende?”, “está me ouvindo?”, o que não ocorre na tirinha. Os personagens não estão preocupados em assegurar a continuidade do diálogo, mas em construir um efeito de sentido humorístico e crítico.

A alternativa B também é incorreta, pois a função metalinguística ocorre quando a linguagem é usada para explicar ou refletir sobre a própria linguagem, como em definições ou explicações gramaticais. Na tirinha, não há qualquer comentário sobre o código linguístico ou sobre o funcionamento da língua.

A alternativa D é incorreta porque, embora exista uma referência ao conto da “Bela Adormecida”, essa relação não tem caráter informativo ou explicativo, como exige a função referencial. Trata-se de uma referência intertextual usada de modo criativo e irônico, subordinada ao efeito estético e humorístico do texto, e não à transmissão objetiva de informações.

Assim, predomina no texto I a **função poética**, já que a mensagem se constrói fundamentalmente pela forma e pela organização expressiva dos recursos verbais e visuais, o que justifica a alternativa “C”.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “C”.

QUESTÃO 16.

De acordo com o que reza o EDITAL N°001/2025, ANEXO III, PROGRAMA de PROVAS, CONHECIMENTOS GERAIS – NÍVEL SUPERIOR: “informações disponíveis sobre a cidade no site da Prefeitura” fazem parte do conteúdo da prova.

Assim, não há fundamento que sustente anulação da questão ou alteração do gabarito divulgado.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “C”.

QUESTÃO 19.

A alternativa que responde à questão de número 19 é a letra A, como divulgado. A questão aborda a economia do Município de Brasilândia de Minas que, conforme informações públicas de referência e caracterizações institucionais amplamente divulgadas, é baseada principalmente na agricultura e pecuária, proeminentemente a criação de gado e o cultivo de grãos tais como soja e milho, entre outros. Não há

menção consistente, nas fontes disponíveis, à predominância no cultivo de frutas cítricas, como laranja e tangerina, sendo base da economia municipal. Assim, a alternativa originalmente divulgada no gabarito está de acordo com as informações disponíveis e amplamente difundidas sobre a economia local, não havendo fundamento para alteração do item. Dessa forma, mantém-se o gabarito.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa "A".

QUESTÃO 20.

A questão apresenta erro material, pois não contempla a combinação correta de teclas necessária para inserir o caractere solicitado. Assim, não há alternativa correta, sendo cabível anulação da questão.

Recurso **DEFERIDO**, questão ANULADA.

Altera-se a Questão nº 20 para os cargos: 02. Assistente Social (Assistência Social); 03. Assistente Social (CAPS); 04. Assistente Social (Saúde); 06. Enfermeiro; 07. Enfermeiro (CAPS); 08. Enfermeiro (ESF); 09. Especialista em Educação Básica; 14. Nutricionista (Saúde); 15. Nutricionista (Educação); 16. Professor da Educação Básica; 17. Professor da Educação Básica (Educação Física); 18. Professor da Educação Básica (Ensino Religioso); 19. Professor da Educação Básica (Inglês); 20. Psicólogo (Assistência Social); 21. Psicólogo (CAPS); 22. Psicólogo (Educação); 23. Psicólogo (Saúde); 24. Terapeuta Ocupacional; e 25. Terapeuta Ocupacional (CAPS).

QUESTÃO 27.

O recurso interposto não possui fundamentação lógica ou técnica pertinente ao conteúdo avaliado. A argumentação apresentada pelo candidato constitui uma cópia literal e descontextualizada de resumos sobre o Artigo 7º da Constituição Federal, abordando direitos trabalhistas gerais (salário, férias, FGTS, etc.) que não guardam qualquer relação direta com o comando da questão. A Questão 27 versa especificamente sobre Saúde e Segurança do Trabalho, no âmbito das Normas Regulamentadoras (NR-07 e NR-09, vigentes à época da elaboração da base teórica) e da moderna gestão de saúde ocupacional, que reconhece o alcoolismo como uma doença crônica com repercussões psicossociais graves no ambiente laboral.

A alternativa A está correta ao postular que o PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) e o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) devem atuar de forma integrada para identificar, vigiar e prevenir agravos à saúde, incluindo transtornos mentais e comportamentais como o alcoolismo, que afetam a segurança e a produtividade. As demais alternativas são incorretas: o alcoolismo não é "questão meramente íntima" quando afeta a segurança (B), não gera estabilidade automática por si só (C) e a demissão por justa causa exige graduação e oferta de tratamento prévio segundo a jurisprudência atual do TST (D). A menção do candidato a "questão voltada a mulher" é incoerente, pois o enunciado utiliza termos neutros ("trabalhadores", "ambiente laboral") e o tema alcoolismo independe de gênero. Portanto, mantém-se o gabarito.

Referências Bibliográficas

MENDES, R. **Patologia do Trabalho**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2013.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Norma Regulamentadora nº 07 - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO)**. Brasília, DF.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa "A".

05. CIRURGIÃO DENTISTA (ESF)

INSCRIÇÃO

NOME DO CANDIDATO

169089

BEATRIZ FERREIRA GOMES

169840

DANIELLE CRISTINY GONÇALVES PEREIRA

169440	ELOISE PATRINE ORTIZ SILVA
170073	INGRID CARVALHO RODRIGUES
172475	ISABELLY SOARES DA SILVA
169508	JULIANNA LAVÍGNIA DE SOUSA OLIVEIRA MARES
169430	KATIELLE KAROLINE DIAS SILVA
169476	LAYLA JEOVANNA VIEIRA
170363	LUANA COSTA NOGUEIRA
169368	MARAYRES CARVALHO
170744	MAYRA DIAS MENESES DA SILVA
172472	RAFAEL ARAÚJO LOPES
171466	TEREZA APARECIDA CHAMONE FARAGO
169967	WARLEY PAIXAO NUNES FILHO
169262	YASMIM OLIVEIRA LOPES

QUESTÃO 02.

A alternativa C as palavras “Data vênia” possui significado jurídico de “com o devido respeito” e no texto foi utilizada para introduzir uma discordância respeitosa. As palavras “Quem dera” expressam desejo de seu locutor e não discordância.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “D”.

QUESTÃO 03.

Após análise criteriosa do recurso interposto, a banca examinadora verificou a procedência das argumentações apresentadas. Constatou-se que a questão em análise apresenta inconsistência em seu enunciado/alternativas, o que compromete a objetividade da resposta e a isonomia entre os candidatos. Dessa forma, o recurso foi DEFERIDO, ficando a referida questão ANULADA.

Recurso **DEFERIDO**, questão ANULADA.

Altera-se a Questão nº 03 para os cargos: 01. Analista de Tecnologia da Informação; 05. Cirurgião-Dentista (ESF); 10. Farmacêutico; 11. Fisioterapeuta; 12. Médico ESF; 13. Médico Psiquiatra (CAPS); e 51. Médico Veterinário

QUESTÃO 04.

A alternativa B exerce função de conjunção integrante, assim como a segunda partícula “que” da linha 14. A alternativa D trata-se de um pronome relativo e possui uma função diferente da segunda partícula “que” da linha 14. Gabarito alterado para alternativa B.

Recurso **DEFERIDO**, retifica-se a alternativa correta para a letra “B”.

Altera-se a Questão nº 04 para os cargos: 01. Analista de Tecnologia da Informação; 05. Cirurgião-Dentista (ESF); 10. Farmacêutico; 11. Fisioterapeuta; 12. Médico ESF; 13. Médico Psiquiatra (CAPS); e 51. Médico Veterinário

QUESTÃO 05.

A alternativa B trata-se de um adjunto adverbial de lugar ou circunstância e não está completando o sentido de um nome abstrato.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “C”.

QUESTÃO 06.

A alternativa correta é a “A”. Pois “toda” é um pronome adjetivo, que determina ou qualifica o substantivo que acompanha, tornando-o assim um adjunto adnominal. A alternativa “C” trata do pronome “quem” neste contexto ele introduz uma oração subordinada e não o sujeito simples da oração.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “A”.

QUESTÃO 07.

A alternativa correta é a “C”. Pois o verbo criar está na forma pronominal “cria-se”, introduzindo o objeto direto “o hábito”. Apesar de “criar” ser transitivo direto quando se diz que “não há objeto indireto” ou que a construção é reflexiva/impessoal, a análise mais adequada é que o verbo age sem regência indireta. A alternativa “D” trata do verbo “esgueire”, “esgueire-se” está no infinitivo e não há palavra atrativa antes dele que obrigue a próclise.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “C”.

QUESTÃO 08.

A alternativa correta é a “B”. Pois a oração subordinada substantiva subjetiva funciona como sujeito da oração principal..

A alternativa “D” trata da oração subordinada substantiva objetiva direta que funciona como sujeito e não objeto direto.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “B”.

QUESTÃO 09.

A alternativa correta é a “A”. Pois “à tarde” é uma locução adverbial de tempo, que necessita de crase. A alternativa “B” à proporção que” não é uma locução adverbial fixa, tratando de uma 5 oração subordinada comparativa. Sua crase é facultativa, mas não é regra de locução adverbial obrigatória.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “A”.

QUESTÃO 10.

A alternativa “C” o verbo soar no singular “soou” está correto. A alternativa “D” trata-se do verbo “haver”, sendo impessoal e sempre no singular, não concordando com o substantivo.

Recurso **DEFERIDO**, retifica-se a alternativa correta para a letra “C”.

Altera-se a Questão nº 10 para os cargos: 01. Analista de Tecnologia da Informação; 05. Cirurgião-Dentista (ESF); 10. Farmacêutico; 11. Fisioterapeuta; 12. Médico ESF; 13. Médico Psiquiatra (CAPS); e 51. Médico Veterinário

QUESTÃO 11.

A questão aborda fato histórico amplamente reconhecido da História do Brasil, enquadrando-se no eixo de noções básicas sobre o País e seus aspectos culturais, conforme previsto no conteúdo programático de Conhecimentos Gerais.

A Guerra dos Farrapos, embora ocorrida na região Sul, possui relevância histórica nacional e integra conteúdos introdutórios de História do Brasil, não se restringindo a interesse local ou regional.

Assim, pode-se afirmar que não há extrapolação do conteúdo programático previsto em edital e, por isso, não há fundamento para anulação da questão ou alteração do gabarito divulgado.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “B”.

QUESTÃO 12.

A questão aborda conhecimento elementar sobre o território brasileiro ao indagar qual oceano banha o Brasil. Tal conteúdo insere-se no ANEXO III, CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: “noções básicas sobre o País” conforme previsto no Edital, abrangendo aspectos fundamentais de localização e formação territorial, amplamente difundidos em materiais didáticos.

Trata-se, inclusive, de informação básica relacionada a aspectos econômicos, históricos e turísticos do País. Assim, não há extrapolação do conteúdo programático, tampouco prejuízo ao princípio da segurança jurídica. Portanto, mantém-se o gabarito.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “C”.

QUESTÃO 14.

A questão aborda a Primeira Fase do Modernismo brasileiro, tema amplamente inserido no campo de conhecimentos gerais e culturais, compatível com o edital no eixo “educação” e “aspectos culturais”, não havendo extrapolação de conteúdo.

No que se refere à alegada inconsistência conceitual, observa-se que o enunciado utiliza o termo “técnicas” em sentido amplo, conforme usual em abordagens introdutórias do ensino de arte, para se referir às linguagens, correntes estéticas e procedimentos artísticos que influenciaram a produção pictórica do período modernista. Nesse contexto, Expressionismo, Cubismo e Futurismo constituem correntes estéticas que influenciaram diretamente a pintura modernista brasileira na fase inicial, sendo amplamente reconhecidas pela bibliografia didática como referenciais do período. O Impressionismo, por sua vez, corresponde a um movimento artístico anterior, vinculado ao século XIX, não integrando o conjunto de influências caracterizadoras da ruptura modernista no Brasil.

Assim, a alternativa indicada no gabarito está em conformidade com o conteúdo histórico-artístico abordado, não se verificando erro conceitual ou ambiguidade capaz de invalidar a questão. Portanto, mantém-se o gabarito.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “A”.

QUESTÃO 16.

A questão considera o tempo transcorrido desde a emancipação do Município com base no ano de referência da prova, adotando critério usual em questões de natureza histórica e institucional.

Embora o Município ainda estivesse prestes a completar 30 anos na data da aplicação, a contagem por ano-calendário conduz corretamente à alternativa indicada no gabarito.

Assim, a alternativa B está em conformidade com o critério usual em provas objetivas, não havendo fundamento para alteração do gabarito divulgado.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “B”.

QUESTÃO 18.

O enunciado da questão solicita a identificação da principal usina brasileira de geração de energia, entendida como aquela de maior relevância na matriz energética nacional.

A Usina de Itaipu, embora binacional, integra o sistema elétrico brasileiro e responde por parcela significativa da energia consumida no país, sendo amplamente reconhecida como a principal usina hidrelétrica associada ao Brasil.

Assim, é possível afirmar que não há ambiguidade na questão, permanecendo correto o gabarito originalmente divulgado.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “D”.

QUESTÃO 19.

Verifica-se que a questão em análise apresenta erro material no enunciado, pelo fato de não indicar expressamente o critério de exceção (EXCETO), indispensável à correta compreensão da proposta avaliativa.

Recurso **DEFERIDO**, questão ANULADA.

Altera-se a Questão nº 19 para os cargos: 01. Analista de Tecnologia da Informação; 05. Cirurgião-Dentista (ESF); 10. Farmacêutico; 11. Fisioterapeuta; 12. Médico ESF; 13. Médico Psiquiatra (CAPS); e 51. Médico Veterinário

QUESTÃO 20.

Verifica-se que a questão em análise apresenta erro material no enunciado, pelo fato de não indicar expressamente o critério de exceção (EXCETO), indispensável à correta compreensão da proposta avaliativa.

Recurso **DEFERIDO**, questão ANULADA.

Altera-se a Questão nº 20 para os cargos: 01. Analista de Tecnologia da Informação; 05. Cirurgião-Dentista (ESF); 10. Farmacêutico; 11. Fisioterapeuta; 12. Médico ESF; 13. Médico Psiquiatra (CAPS); e 51. Médico Veterinário

QUESTÃO 23.

O recurso interposto não merece acolhimento, uma vez que a definição apresentada no enunciado da questão corresponde com exatidão científica ao **Índice de Significância da Cárie (SiC Index)**. Proposto no ano 2000 como complemento ao tradicional índice CPO-D, o SiC foi desenvolvido especificamente para evidenciar o fenômeno da polarização da cárie dentária, cenário em que a maior parte da carga da doença concentra-se em uma pequena parcela da população, enquanto a maioria apresenta baixos índices ou ausência de doença. A metodologia de cálculo do SiC consiste, justamente, em separar o terço (33%) dos indivíduos com os valores de CPO-D mais elevados e calcular a média desse subgrupo. As demais alternativas referem-se a indicadores com finalidades distintas: o CPITN avalia a condição periodontal; o INT foca nas necessidades de tratamento; e o termo ICR refere-se à cárie radicular. Portanto, a alternativa B é a única que atende aos critérios epidemiológicos descritos, não havendo erro no gabarito oficial.

Referências Bibliográficas

BRATTHALL, D. Introducing the Significant Caries Index together with a proposal for a new global oral health goal for 12-year-olds. **International Dental Journal**, v. 50, n. 6, p. 378-384, 2000.

ANTUNES, J. L. F.; PERES, M. A. **Epidemiologia da Saúde Bucal**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “B”.

QUESTÃO 24.

O recurso interposto não merece acolhimento, visto que a descrição histopatológica apresentada no enunciado é precisa e corresponde inequivocamente ao Corpo da Lesão. Na estrutura microscópica da mancha branca (cárie incipiente em esmalte), distinguem-se quatro zonas clássicas: a zona translúcida (frente de avanço), a zona escura, o corpo da lesão e a zona superficial. A zona superficial apresenta-se relativamente intacta e radiopaca devido à remineralização proveniente do meio bucal. Logo abaixo desta camada encontra-se o Corpo da Lesão, que constitui a maior parte da alteração patológica, caracterizando-se por apresentar a maior perda mineral (alta porosidade, variando de 5% a 25%) e pela desmineralização acentuada das estrias de Retzius e do centro dos prismas de esmalte. As demais zonas (translúcida e escura) apresentam porosidade significativamente menor e localização distinta em relação à superfície. Portanto, não há margem para dupla interpretação, sendo a alternativa C a única resposta correta.

Referências Bibliográficas

FEJERSKOV, O.; KIDD, E. **Cárie Dentária: a doença e seu tratamento clínico**. 2. ed. São Paulo: Santos, 2011.

THYLSTRUP, A.; FEJERSKOV, O. **Cariologia Clínica**. 3. ed. São Paulo: Santos, 2001.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa "C".

QUESTÃO 25.

O recurso interposto não merece acolhimento, pois a questão aborda a competência tributária e a natureza das obrigações fiscais do profissional autônomo. O Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) é o tributo de competência municipal que incide diretamente sobre a prestação de serviços odontológicos, conforme estipulado na Lei Complementar nº 116/2003 (Item 4.01 da Lista de Serviços). As demais alternativas apresentam erros materiais insuperáveis: o INSS (alternativa A) não incide sobre o valor total faturado sem deduções, pois obedece ao teto do salário de contribuição e alíquotas específicas; a Contribuição Sindical (alternativa B) tornou-se facultativa após a Reforma Trabalhista de 2017; e o ICMS (alternativa D) incide sobre mercadorias, não se aplicando à prestação de serviços de saúde. Quanto à alegação sobre a periodicidade "mensal", embora o ISS para autônomos possa ser lançado como valor fixo anual em alguns municípios (ISS Uniprofissional), a obrigação fiscal é contínua e o recolhimento é frequentemente parcelado mensalmente pelas prefeituras, mantendo a coerência da alternativa C como a única que apresenta o tributo correto e o ente federativo competente (Município).

Referências Bibliográficas

BRASIL. Lei Complementar nº 116, de 31 de julho de 2003. Dispõe sobre o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 1 ago. 2003.

SABBAG, E. **Manual de Direito Tributário**. 12. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2020.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa "C".

QUESTÃO 26.

O recurso interposto não merece provimento, pois a questão baseia-se na literalidade do Código de Ética Odontológica vigente (Resolução CFO-118/2012), não havendo qualquer ambiguidade nas alternativas apresentadas. O Artigo 22 do referido diploma legal estabelece taxativamente os critérios que devem ser sopesados pelo profissional na fixação de seus honorários. A alternativa D reproduz fielmente os incisos I, IV, V e IX deste artigo, que citam explicitamente a condição socioeconômica do paciente, a complexidade do caso, o tempo utilizado no atendimento e o custo operacional (recursos utilizados). As demais alternativas são incorretas e não encontram respaldo no texto normativo: o Código não vincula honorários a tabelas de convênios (alternativa A), não estipula margens de lucro fixas percentuais (alternativa B) e não condiciona a precificação a tabelas publicadas pelo Conselho Federal, mas sim à autonomia do profissional balizada pelos critérios subjetivos e objetivos do caso concreto descritos na alternativa correta. Portanto, a resposta D é a única que reflete os dispositivos éticos regulamentados.

Referências Bibliográficas

CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. **Resolução CFO-118/2012**. Revoga o Código de Ética Odontológica aprovado pela Resolução CFO-42/2003 e aprova outro em substituição. Brasília, DF, 2012.

SILVA, M. **Compêndio de Odontologia Legal**. Rio de Janeiro: Medsi, 1997.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa "D".

QUESTÃO 28.

O recurso interposto não merece provimento, pois a descrição técnica contida no enunciado é específica e define com precisão o mecanismo de ação da Infiltração Resinosa. Ao mencionar o uso de um "material de baixa viscosidade" para "se infiltrar nas porosidades" e "bloquear as vias de difusão de ácidos", a questão refere-se ao princípio da capilaridade utilizado pelos infiltrantes resinosos (baseados em TEGDMA) para penetrar no corpo da lesão de mancha branca. Diferentemente dos selantes (alternativa B), que atuam formando uma barreira mecânica superficial sobre cicatrículas e fissuras, e dos agentes remineralizadores ou cariostáticos (alternativas C e D), que atuam por troca iônica ou precipitação química, a infiltração resinosa preenche fisicamente os microporos do esmalte desmineralizado, estabilizando a lesão mecanicamente e impedindo a progressão bacteriana. Não há, portanto, generalidade no enunciado, sendo a alternativa A a única que corresponde à descrição funcional apresentada.

Referências Bibliográficas

PARIS, S.; MEYER-LUECKEL, H. Infiltrants to inhibit the progression of early caries lesions. **Journal of Dentistry**, v. 38, n. 2, p. 119-126, 2010.

BARATIERI, L. N. et al. **Odontologia Restauradora: Fundamentos e Possibilidades**. 2. ed. São Paulo: Santos, 2015.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa "A".

06. ENFERMEIRO 07. ENFERMEIRO (CAPS) / 08. ENFERMEIRO (ESF)

INSCRIÇÃO	NOME DO CANDIDATO
169032	AGNA JEANE LOPES MESQUITA MARTINS
171945	ANA DEBORA COSTA DO NASCIMENTO
170278	ANDRESSA FERNANDES GONÇALVES
170662	ADRIANE ALVES DE SANT' ANA DUARTE
170719	ADRIANE APARECIDA MARTINS DE JESUS
169151	ANA CAROLINA SOARES CARNEIRO LABOISSIERE
170114	ANGELICA APARECIDA DE REZENDE
171856	BEATRIZ CAETANO MATOS DOS SANTOS
169196	CAMILLY VICTORIA DA SILVA
170256	DAIANE BATISTA SANTOS
169940	DANIELA SILVA MAGALHAES
172502	DEUSMAR TAVARES DOS SANTOS
169861	FRANCIS JANE PEREIRA DOS SANTOS
170267	FERNANDA CONCEICAO ALVES
170341	GREICE KELLY QUINTINO FERREIRA
170702	ISABELLA MENDES
170331	JHORDANA KICYLLA VIEIRA DA SILVA
169203	JÚLIO CÉSAR ALVES DOS SANTOS
172331	KAREN EVELYN GONÇALVES DOS SANTOS CHAVES
169313	KESSIA DOS SANTOS MADUREIRA
171274	LAIZA MICHELLE SOARES SANTOS CORREIA
169197	LEANDRO SILVA MENEZES
169657	LEONARDO PAIVA SIMÕES
170214	LORENA RODRIGUES SILVA
170721	LORENA CORDEIRO DE SOUZA
168941	LUISA ALVES MEDEIROS

173180	MARCELO VIEIRA PIO
170593	MIRIAN PRISCILA SOUTO CAMELO
170211	MONICA LOPES MENDES
169325	NATHALIA BORGES DA SILVA
169141	NAYARA FERREIRA TAVARES
170504	NÁGELA MELO SOARES MACHADO
170513	PRISCILLA DE MELO SOARES
169578	RAFAELA PEREIRA PORTO
171020	SABRINA CRISTINA CUNHA XAVIER
171662	SANDRELLY CARDOSO DA ROCHA
172431	SUELY ALVES DA SILVA
171988	VALDIRENE AUGUSTO FERREIRA
169053	WALISSON RIBEIRO DOS SANTOS

QUESTÃO 01.

A alternativa correta é a B (I e III), pois apenas a primeira e a terceira afirmativas estão adequadas à leitura do texto e à análise linguística proposta.

A afirmativa I está correta, uma vez que o segundo quadro da tirinha sugere claramente o uso de um desfibrilador na personagem. Essa interpretação decorre da relação entre o conteúdo verbal e os elementos visuais, que apontam para um procedimento médico, em oposição ao recurso mágico tradicionalmente associado ao despertar da “Bela Adormecida”. Essa substituição do beijo pelo desfibrilador constitui o principal mecanismo de construção do efeito de sentido do texto, baseado na quebra de expectativa do leitor. A afirmativa III também está correta, pois o verbo “bastava” encontra-se conjugado no pretérito imperfeito do indicativo. Esse tempo verbal expressa uma ação habitual, hipotética ou não concluída no passado, além de indicar uma situação considerada suficiente em determinado contexto. Na tirinha, “bastava um beijo” reforça a ideia de uma solução simples e idealizada, típica dos contos de fadas, que é posteriormente contrastada com a solução técnica e realista apresentada. A afirmativa II é incorreta porque caracteriza erroneamente o texto como uma charge. O gênero em questão é a tirinha, que se organiza em sequência de quadros, com personagens recorrentes e narrativa breve, frequentemente marcada por humor e ironia. Além disso, ainda que a tirinha utilize o humor como estratégia discursiva, sua finalidade não se restringe a “provocar humor”, mas também a produzir reflexão por meio da crítica e do contraste entre universos simbólicos distintos (o conto de fadas e a realidade científica).

Dessa forma, somente as afirmativas I e III estão corretas, o que justifica, de modo consistente, a escolha da alternativa B.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “B”.

QUESTÃO 02.

A alternativa correta é a C (Função poética), pois, no texto I, a construção do sentido está diretamente ligada à forma como a mensagem é apresentada, especialmente pela articulação entre linguagem verbal e linguagem não verbal.

A função poética se caracteriza pela valorização da forma da mensagem, isto é, pelo modo como o texto é estruturado para produzir determinado efeito de sentido. Na tirinha, o humor e a ironia resultam do contraste entre o universo dos contos de fadas, em que “bastava um beijo”, e o universo científico e tecnológico, representado pelo uso do desfibrilador. Esse efeito só é plenamente compreendido pela integração entre imagens, balões de fala, sequência dos quadros e escolha lexical, o que evidencia a centralidade da forma na construção do significado.

A alternativa A é incorreta porque a função fática se relaciona à manutenção do canal de comunicação, por meio de expressões como “alô”, “entende?”, “está me ouvindo?”, o que não ocorre na tirinha. Os personagens não estão preocupados em assegurar a continuidade do diálogo, mas em construir um efeito de sentido humorístico e crítico.

A alternativa B também é incorreta, pois a função metalinguística ocorre quando a linguagem é usada para explicar ou refletir sobre a própria linguagem, como em definições ou explicações gramaticais. Na tirinha,

não há qualquer comentário sobre o código linguístico ou sobre o funcionamento da língua. A alternativa D é incorreta porque, embora exista uma referência ao conto da “Bela Adormecida”, essa relação não tem caráter informativo ou explicativo, como exige a função referencial. Trata-se de uma referência intertextual usada de modo criativo e irônico, subordinada ao efeito estético e humorístico do texto, e não à transmissão objetiva de informações. Assim, predomina no texto I a função poética, já que a mensagem se constrói fundamentalmente pela forma e pela organização expressiva dos recursos verbais e visuais, o que justifica a alternativa C.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “C”.

QUESTÃO 03.

A alternativa correta é a C (Apenas um está correto), pois somente o segundo comentário está adequado do ponto de vista gramatical.

O primeiro comentário – “A expressão ‘um beijo’ funciona como objeto direto de ‘bastava’” – está incorreto. Na estrutura “bastava um beijo”, a expressão “um beijo” exerce a função sintática de sujeito, e não de objeto direto. O verbo *bastar* é impessoal apenas em usos específicos; nesse contexto, ele concorda com o termo que indica aquilo que é suficiente, o que confirma que “um beijo” é o sujeito da oração. Logo, a análise como objeto direto está equivocada.

O segundo comentário – “A vírgula, no terceiro quadro, separa o vocativo do resto da frase” – está correto. Há, no enunciado do terceiro quadro, um termo de chamamento dirigido diretamente ao interlocutor, caracterizando o vocativo. A vírgula, nesse caso, cumpre exatamente a função sintática prevista pela norma-padrão: isolar o vocativo do restante da oração, conforme a regra geral de pontuação do português.

O terceiro comentário – “O substantivo ‘rápido’ recebe acento por ser uma proparoxítona” – está incorreto. Embora seja verdade que “rápido” é uma palavra proparoxítona e que todas as proparoxítonas são acentuadas, a afirmativa apresenta um erro conceitual ao classificar “rápido” como substantivo, quando, na verdade, trata-se de um adjetivo. Como a análise morfológica está equivocada, o comentário não pode ser considerado correto do ponto de vista gramatical.

Assim:

- Comentário I → incorreto (erro de função sintática);
- Comentário II → correto (uso adequado da vírgula para isolar o vocativo);
- Comentário III → incorreto (erro de classificação morfológica).

Logo, apenas um comentário está correto, o que justifica plenamente a alternativa C.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “C”.

QUESTÃO 04.

A alternativa correta é a **A (I e II)**, pois apenas os dois primeiros comentários estão de acordo com as características dos textos.

O comentário I – “O texto II é constituído pela função referencial, com uma linguagem técnica” – está correto. O texto II tem como objetivo principal informar e explicar o que é o desfibrilador cardíaco, como ele funciona e em que situações é utilizado. Para isso, emprega linguagem objetiva, denotativa e técnica, com termos próprios da área da saúde, como “arritmias cardíacas”, “fibrilação ventricular”, “descarga elétrica controlada”. Essas características são típicas da **função referencial**, que privilegia a transmissão clara e precisa de informações sobre a realidade.

O comentário II – “O uso do desfibrilador, no texto I, é sugerido por meio de uma onomatopeia” – também está correto.

Na tirinha, o recurso da onomatopeia representa sonoramente a ação do desfibrilador, simulando o ruído do choque elétrico. Esse elemento gráfico-sonoro é fundamental para que o leitor compreenda, de modo imediato, que a personagem foi submetida a um procedimento médico, o que reforça o contraste com a expectativa criada pelo conto de fadas da “Bela Adormecida”.

O comentário III – “Os dois textos, mesmo sendo de gêneros diferentes, têm o mesmo objetivo” – está incorreto.

Embora ambos mencionem o desfibrilador, seus objetivos comunicativos são distintos:

- o texto I (tirinha) tem finalidade humorística e crítica, explorando a ironia e a quebra de expectativa;
- o texto II é essencialmente informativo, voltado à explicação técnica e científica do funcionamento do aparelho.

Portanto, não possuem o mesmo objetivo comunicativo, ainda que abordem o mesmo tema.

Assim, somente os comentários I e II estão corretos, o que justifica a escolha da alternativa **A**.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “A”.

QUESTÃO 06.

A alternativa correta é a “**B**”, pois apenas a segunda afirmação apresenta uma análise adequada do processo de formação da palavra.

A afirmativa A – “*‘bem-estar’ é um nome formado pelo processo de composição por aglutinação*” – está incorreta. A palavra *bem-estar* é formada por **composição por justaposição**, e não por aglutinação. Na justaposição, os elementos formadores permanecem intactos em sua forma e pronúncia (*bem + estar*), o que efetivamente ocorre nesse caso. Na aglutinação, haveria fusão fonética e alteração estrutural dos termos, o que não acontece.

A afirmativa “B” – “*‘desfibrilador’ é um substantivo formado pelo acréscimo de prefixo e de sufixo*” – está correta. O vocábulo *desfibrilador* resulta de um processo de **derivação prefixal e sufixal**:

- prefixo: *des-* (ideia de negação, separação ou reversão);
- radical: *fibril-* (relacionado a fibrilação);
- sufixo: *-ador* (formador de substantivos que indicam agente ou instrumento).

Assim, há simultaneamente acréscimo de prefixo e de sufixo, caracterizando corretamente o processo de formação da palavra.

A afirmativa C – “*‘restabelecer’ é um verbo derivado a partir do processo de composição prefixal*” – está incorreta. O termo *restabelecer* é formado por **derivação prefixal**, com o acréscimo do prefixo *re-* ao verbo *estabelecer*. Não se trata de composição, pois não há junção de dois radicais autônomos, mas apenas a adição de um afixo a uma base já existente.

A afirmativa D – “*‘ventricular’ é um verbo criado a partir do acréscimo de prefixo em ‘ventrículo’*” – está incorreta. Primeiramente, *ventricular* não é verbo, mas um **adjetivo**. Além disso, sua formação ocorre por **derivação sufixal** (*ventrículo + -ar*), e não por prefixação.

Portanto:

- A → incorreta (erro no tipo de composição);
- B → correta (prefixo + sufixo);
- C → incorreta (não é composição, é derivação prefixal);
- D → incorreta (erro de classe gramatical e de processo formativo).

Isso confirma, de forma precisa, a alternativa **B** como resposta correta.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “B”.

QUESTÃO 07.

A alternativa correta é a **D**, pois o primeiro período do texto II é formado por uma oração principal e duas orações subordinadas. No enunciado “O desfibrilador cardíaco é um aparelho que produz um choque elétrico no coração para restabelecer o ritmo cardíaco”, a oração principal é “O desfibrilador cardíaco é um aparelho”. A ela se subordinam duas outras orações: “que produz um choque elétrico no coração”, que é uma oração subordinada adjetiva, introduzida pelo pronome relativo *que* é responsável por caracterizar o substantivo “aparelho”; e “para restabelecer o ritmo cardíaco”, que é uma oração subordinada adverbial final, pois indica a finalidade da ação expressa pelo verbo “produz”. Dessa forma, o período apresenta uma estrutura complexa, com uma oração principal e duas subordinadas, o que exclui as demais alternativas. Não há duas subordinadas adverbiais, não existe coordenação sindética consecutiva e tampouco se trata de período simples ou formado por orações coordenadas. Assim, a descrição correta da organização sintática do período é a apresentada na alternativa **D**.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “D”.

QUESTÃO 08.

A alternativa correta é a C, pois, no primeiro período do texto II, há um pronome relativo exercendo a função sintática de sujeito. No enunciado “O desfibrilador cardíaco é um aparelho que produz um choque elétrico no coração para restabelecer o ritmo cardíaco”, o termo *que* retoma o substantivo “aparelho” e introduz a oração subordinada adjetiva “que produz um choque elétrico no coração”. Dentro dessa oração, o pronome relativo *que* desempenha a função de sujeito do verbo “produz”, uma vez que é ele quem pratica a ação de produzir o choque elétrico.

As demais alternativas não se sustentam. Não há complemento nominal introduzido por “para”, pois a expressão “para restabelecer o ritmo cardíaco” é uma oração subordinada adverbial final, indicando finalidade, e não um complemento de nome. Também não é correto afirmar que exista um objeto direto para cada verbo do período, já que o verbo “é” tem predicativo do sujeito (“um aparelho”), e não objeto direto. Por fim, não há sujeito indeterminado, pois o sujeito da oração principal é claramente determinado (“O desfibrilador cardíaco”) e, na oração subordinada, o sujeito é o pronome relativo “que”.

Assim, a presença do pronome relativo exercendo função sintática de sujeito justifica plenamente a escolha da alternativa C.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “C”.

QUESTÃO 09.

A alternativa correta é a B, pois, no trecho “um dispositivo médico projetado para tratar arritmias cardíacas”, o verbo *tratar* pode ser retirado, já que se trata de um “dispositivo médico para arritmias”. Note que não há alteração substancial de sentido. As demais alternativas não permitem a eliminação do trecho destacado, sem que haja prejuízo significativo de sentido ou correção gramatical. Assim, apenas no trecho da alternativa B a palavra destacada pode vir seguida de uma preposição sem que haja mudança substancial de sentido, o que justifica a correção dessa opção.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “B”.

QUESTÃO 10.

A alternativa correta é a A, pois no trecho “Trata-se de um dispositivo médico projetado...”, o termo *médico* é um substantivo que exerce função de adjetivo, caracterizando o núcleo nominal “dispositivo”. Nesse contexto, a palavra não designa o profissional da saúde, mas indica a área ou a finalidade a que o dispositivo pertence, atribuindo-lhe uma qualidade ou especificação. Trata-se, portanto, de um substantivo usado com valor adjetivo, fenômeno comum na língua portuguesa, especialmente em construções técnicas, como *material escolar*, *atendimento médico*, *equipamento hospitalar*. Nas demais alternativas, isso não ocorre. Em “produz um choque elétrico no coração”, *elétrico* é um adjetivo propriamente dito, e não um substantivo com valor adjetivo. Em “têm sido cada vez mais valorizados”, não há substantivo qualificando outro substantivo, mas sim uma forma verbal em construção passiva. Em “Ele age enviando uma descarga elétrica...”, novamente *elétrica* é um adjetivo, e não um substantivo exercendo função adjetiva. Assim, somente na alternativa A há um substantivo que, pelo contexto, assume função de adjetivo ao caracterizar outro substantivo, o que justifica a correção dessa opção.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “A”.

QUESTÃO 11.

A única alternativa que responde à questão de número 11 é a letra B, conforme divulgado.

A questão informa que a Serra do Roncador possui cerca de 800km de extensão e solicita a identificação dos estados entre os quais se localiza, conforme abordagem usual da Geografia brasileira em materiais didáticos e descritivos gerais.

Ou seja, refere-se aos estados entre os quais a serra se localiza de forma consagrada e recorrente nas descrições cartográficas.

Além disso, as demais alternativas indicam estados sem qualquer relação geográfica com a Serra do Roncador, não havendo possibilidade razoável de ambiguidade ou de múltiplas respostas corretas.

Dessa forma, mantém-se o gabarito.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “B”.

QUESTÃO 12.

A única alternativa que responde corretamente à questão de número 12 é a letra C, conforme divulgado.

Na letra A, há a menção do nome de João Guimarães Rosa, que veio a compor o Modernismo apenas em sua 3ª fase.

Na letra B, é mencionado o nome de Carlos Drummond de Andrade, que não esteve presente, pois morava nessa época em Minas Gerais.

Na letra D, é citado o nome de Graciliano Ramos, que como Rosa fez parte do Rol de escritores do 3º momento modernista brasileiro.

Já na letra C, todos os nomes mencionados estão fisicamente presentes durante o evento. O pintor Di Cavalcanti não apenas participou da Semana, como foi um de seus idealizadores e expôs 12 obras no evento.

Dessa forma, mantém-se o gabarito.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “C”.

QUESTÃO 13.

A única alternativa que responde à questão de número 13 é a letra A, conforme divulgado.

A questão solicita a identificação do maior aquífero brasileiro, conforme abordagem usual em conteúdos de Geografia geral, amplamente difundidos em materiais didáticos e informativos. Nesse contexto, o Sistema Aquífero Guarani é reconhecido de forma consagrada como o maior aquífero do Brasil.

Dessa forma, mantém-se o gabarito.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “B”.

QUESTÃO 15.

Embora o dispositivo mencionado tenha origem no art. 19, III, da Constituição Federal, seu conteúdo encontra-se expressamente reproduzido na Lei Orgânica do Município, integrando, portanto, o ordenamento jurídico municipal.

Dessa forma, trata-se não apenas, mas também de vedação aplicável à atuação do Município, não havendo incorreção no item apontado. A natureza constitucional da norma não afasta sua incidência específica no âmbito municipal, sobretudo quando incorporada de modo explícito pela legislação local.

Dessa forma, mantém-se o gabarito divulgado.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “C”.

QUESTÃO 16.

A questão tem como base notícia publicada no site da Prefeitura Municipal, conforme previsto no edital, a qual descreve equipamentos efetivamente entregues ao Centro de Fisioterapia. Assim, o objetivo do item não é avaliar o conhecimento técnico-científico sobre recursos fisioterapêuticos, mas a interpretação objetiva das informações.

Nesse contexto, o termo “magneto”, conforme apresentado na alternativa C, não corresponde à denominação de equipamento listado na notícia, nem constitui nomenclatura utilizada no referido material oficial. Ainda que a magnetoterapia seja reconhecida na literatura fisioterapêutica como recurso terapêutico, tal discussão não se aplica ao escopo da questão, que se limita aos equipamentos explicitamente mencionados na publicação institucional.

Dessa forma, a alternativa C – Magneto – configura corretamente o item não entregue e, por isso, mantém-se o gabarito divulgado.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “C”.

QUESTÃO 17.

A única alternativa que responde corretamente à questão de número 17 é a letra A, conforme divulgado.

O próprio texto orienta a interpretação ao afirmar que: “algumas (cidades) já somam a participação em várias edições”, indicando que o parâmetro considerado é o número total de vezes em que a cidade sediou as Olimpíadas, conforme registros históricos do Comitê Olímpico Internacional.

Sob esse critério, Londres e Paris ocupam o topo do ranking, sendo as cidades que mais sediaram edições olímpicas, com três ocorrências cada.

As cidades citadas nas demais alternativas não atingem esse quantitativo, não havendo, portanto, mais de uma opção plausível.

Dessa forma, pode-se afirmar que o enunciado conduz a uma única resposta correta, não caracterizando ambiguidade ou violação ao princípio da objetividade. Mantém-se o gabarito.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “A”.

QUESTÃO 18.

A única alternativa que responde à questão número 18 é a letra D, conforme divulgado.

A questão, de acordo com o contexto apresentado, solicita a identificação de conduta correta a ser adotada em caso de acidente automobilístico com vítimas de queimadura, considerando orientações básicas ensinadas em cursos de direção defensiva e primeiros socorros, a serem realizadas antes da chegada de socorro oficial.

A alternativa D está em consonância com as orientações amplamente difundidas na formação de condutores, ao indicar resfriamento imediato da área queimada por tempo limitado e a remoção de roupas e acessórios, medida necessária para interromper a ação do agente térmico e evitar agravamento da lesão, desde que não estejam aderidos à pele, condição implicitamente reconhecida nas práticas básicas de atendimento.

A alternativa C, por sua vez, apresenta impropriedade ao recomendar cobrir a área com gaze para, em seguida, derramar água sobre as ataduras, conduta que não é indicada como procedimento inicial em atendimento extra-hospitalar.

Dessa forma, não havendo fundamento para alteração, mantém-se o gabarito.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “D”.

QUESTÃO 20.

A questão apresenta erro material, pois não contempla a combinação correta de teclas necessária para inserir o caractere solicitado. Assim, não há alternativa correta, sendo cabível anulação da questão.

Recurso **DEFERIDO**, questão ANULADA.

Altera-se a Questão nº 20 para os cargos: 02. Assistente Social (Assistência Social); 03. Assistente Social (CAPS); 04. Assistente Social (Saúde); 06. Enfermeiro; 07. Enfermeiro (CAPS); 08. Enfermeiro (ESF); 09. Especialista em Educação Básica; 14. Nutricionista (Saúde); 15. Nutricionista (Educação); 16. Professor da Educação Básica; 17. Professor da Educação Básica (Educação Física); 18. Professor da Educação Básica (Ensino Religioso); 19. Professor da Educação Básica (Inglês); 20. Psicólogo (Assistência Social); 21. Psicólogo (CAPS); 22. Psicólogo (Educação); 23. Psicólogo (Saúde); 24. Terapeuta Ocupacional; e 25. Terapeuta Ocupacional (CAPS).

QUESTÃO 21.

Troca de gabarito de A para “C”. A palavra ISSO (na verdade ISO), implica-se a modelos de qualidade, os quais os componentes podem ser combinantes, logo, o item I fica inviável a resposta, devido a grafia errada da palavra restando como corretos os itens II e III, assim, sugerimos a troca de gabarito para a letra C.

Recurso **DEFERIDO**, retifica-se a alternativa correta para a letra “C”.

QUESTÃO 22.

A sensibilidade e a especificidade são conceitos epidemiológicos distintos, e que são usados para confirmação ou exclusão diagnóstica de patologias (no caso a sífilis). O FTA abs, confirmatório, apresenta sensibilidade e especificidade “distinta”, ou seja, superior ao do VDRL, o qual é usado em triagens, que apresenta alta sensibilidade de acordo com o estágio da doença. A questão abordava quais testes eram usados no controle epidemiológico, mesmo com acurácias diferentes, sendo que a alternativa correta (C) é a única que se implica ao diagnóstico dessa patologia, visto que as outras alternativas implicam a agentes etiológicos que não estão vinculados a sífilis (bactéria).

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “C”.

QUESTÃO 25.

Os soros e diluentes devem ser colocados na terceira prateleira ou na parte inferior. Como eles são menos sensíveis a variações leves de temperatura do que as vacinas vivas atenuadas, eles servem também como “massa térmica”, ajudando a manter a temperatura interna estável. Além disso, devem estar em temperatura de refrigeração antes de serem utilizados para reconstituir uma vacina. Essa definição está na página 16, do manual de rede de frio da Fundação Nacional de Saúde, conforme pode ser visto em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_rede_frio.pdf

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “C”.

QUESTÃO 26.

Essa questão aborda o fator de gotejamento dos equipamentos, que é a relação padrão entre o volume de líquido e a quantidade de gotas que o dispositivo gera e os modelos mais usados. Esses valores são fundamentais para o cálculo de taxa de infusão e não se há ou não outros volumes associados. Sabemos que um Equipamento Microgotas (60 gotas por ml): É projetado para infusões que exigem maior precisão e volumes menores, já os de 20 É o modelo mais comum, utilizado para rotina. Suas gotas são maiores, sendo necessárias apenas 20 gotas para termos 1 ml, sendo esses os mais usados (o que era questionado).

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “A”.

QUESTÃO 27.

Os itens I e II estão incorretos como tratamento primário da acidose metabólica.

- Relação Potássio x Acidose: Na acidose, ocorre uma troca iônica: o excesso de íons entra nas células e o Potássio sai para o meioextracelular. Isso gera uma hipercalemia (potássio alto no sangue). Portanto, administrar KCl (mais potássio) seria perigoso na maioria dos casos de acidose aguda.
- O Cloro: O cloro alto (hipercloremia) é, na verdade, uma causa de um tipo específico de acidose (acidose metabólica hiperclorêmica). Adicionar KCl pioraria esse quadro.

III. Administração de Bicarbonato de Sódio (correta- Alternativa B), tem como explicação que o bicarbonato atua como um “tampão”. Ele se combina com os íons em excesso para formar H_2CO_3 , que depois se dissocia em H_2O e CO_2 (eliminado pelos pulmões), elevando assim o pH sanguíneo.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “B”.

QUESTÃO 28.

Nas equipes estendidas do ESF, podem ter DENTISTAS e técnicos em saúde bucal, assim como os já elementares técnicos de enfermagem, enfermeiros e médicos. Assistentes sociais, psicólogos e demais profissionais, fazem parte do NASF ou do e-Multi e não da Estratégia de Saúde da Família, como foi cobrado em específico na questão.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “B”.

QUESTÃO 30.

Troca de gabarito (B por A) Potencialidade de causar surtos, tem uma relação direta com as taxas de incidência (casos novos), ou seja, a magnitude, a facilidade de ser transmitida (disseminação) e seus impactos sociais e sanitários (transcendência), logo, todos os itens estão corretos, sendo assim, sugere-se a alternativa “A” como correta.

Recurso **DEFERIDO**, retifica-se a alternativa correta para a letra “A”.

09. ESPECIALISTA EM EDUCAÇÃO BÁSICA**INSCRIÇÃO****NOME DO CANDIDATO****169065****ALESSANDRA CRISTINA ROCHA LANDIM**

QUESTÃO 13.

A única alternativa que responde à questão de número 13 é a letra A, conforme divulgado.

A questão solicita a identificação do maior aquífero brasileiro, conforme abordagem usual em conteúdos de Geografia geral, amplamente difundidos em materiais didáticos e informativos. Nesse contexto, o Sistema Aquífero Guarani é reconhecido de forma consagrada como o maior aquífero do Brasil.

Dessa forma, mantém-se o gabarito.

Recurso **DEFERIDO**, retifica-se a alternativa correta para a letra “A”.

Altera-se também a Questão nº 13 para os cargos: 02. Assistente Social (Assistente Social) – Superior; 03. Assistente Social (CAPS) – Superior; 04. Assistente Social (Saúde) – Superior; 06. Enfermeiro – Superior; 07. Enfermeiro (CAPS) – Superior; 08. Enfermeiro (ESF) – Superior; 14. Nutricionista (Saúde) – Superior; 15. Nutricionista (Educação) – Superior; 16. Professor da Educação Básica – Superior; 17. Professor da Educação Básica (Educação Física) – Superior; 18. Professor da Educação Básica (Ensino Religioso) – Superior; 19. Professor da Educação Básica (Inglês) – Superior; 20. Psicólogo (Assistente Social) – Superior; 21. Psicólogo (CAPS) – Superior; 22. Psicólogo (Educação) – Superior; 23. Psicólogo (Saúde) – Superior; 24. Terapeuta Ocupacional – Superior; 25. Terapia Ocupacional (CAPS) – Superior.

QUESTÃO 16.

O termo ultrassom é amplamente utilizado, em contextos técnicos e didáticos, como forma abreviada e consagrada para designar o equipamento conhecido como ultrassom terapêutico, não havendo imprecisão conceitual ou prejuízo à compreensão do item.

Em questões de caráter objetivo, voltadas a conhecimentos gerais ou aplicação prática, é aceitável o uso de nomenclatura simplificada, desde que não gere ambiguidade quanto ao equipamento referido, o que não ocorre no presente caso.

Dessa forma, não há fundamento técnico para alteração; mantém-se o gabarito.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “C”.

QUESTÃO 20.

A questão apresenta erro material, pois não contempla a combinação correta de teclas necessária para inserir o caractere solicitado. Assim, não há alternativa correta, sendo cabível anulação da questão.

Recurso **DEFERIDO**, questão **ANULADA**.

Altera-se a Questão nº 20 para os cargos: 02. Assistente Social (Assistência Social); 03. Assistente Social (CAPS); 04. Assistente Social (Saúde); 06. Enfermeiro; 07. Enfermeiro (CAPS); 08. Enfermeiro (ESF); 09. Especialista em Educação Básica; 14. Nutricionista (Saúde); 15. Nutricionista (Educação); 16. Professor da Educação Básica; 17. Professor da Educação Básica (Educação Física); 18. Professor da Educação Básica (Ensino Religioso); 19. Professor da Educação Básica (Inglês); 20. Psicólogo (Assistência Social); 21. Psicólogo (CAPS); 22. Psicólogo (Educação); 23. Psicólogo (Saúde); 24. Terapeuta Ocupacional; e 25. Terapeuta Ocupacional (CAPS).

10. FARMACÊUTICO

INSCRIÇÃO	NOME DO CANDIDATO
173079	DAIANY LATALIZA ALVES
170956	ELMO ONOFRE SILVA DE OLIVEIRA
169637	ISABELLA CAREN CORREIA DE OLIVEIRA
170333	MARIA GABRIELLY MARTINS SERRA
169568	MAYARA IRAIMA MENEZES FARAGO MELO

QUESTÃO 03.

Após análise criteriosa do recurso interposto, a banca examinadora verificou a procedência das argumentações apresentadas. Constatou-se que a questão em análise apresenta inconsistência em seu enunciado/alternativas, o que compromete a objetividade da resposta e a isonomia entre os candidatos. Dessa forma, o recurso foi DEFERIDO, ficando a referida questão ANULADA.

Recurso **DEFERIDO**, questão ANULADA.

Altera-se a Questão nº 03 para os cargos: 01. Analista de Tecnologia da Informação; 05. Cirurgião-Dentista (ESF); 10. Farmacêutico; 11. Fisioterapeuta; 12. Médico ESF; 13. Médico Psiquiatra (CAPS); e 51. Médico Veterinário

QUESTÃO 05.

A alternativa correta é a C. Pois o termo “de tolerância” completa o sentido do substantivo abstrato “falta” sendo assim um complemento nominal.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “C”.

QUESTÃO 07.

A alternativa correta é a C. Pois o verbo criar está na forma pronominal “cria-se”, introduzindo o objeto direto “o hábito”. Apesar de “criar” ser transitivo direto quando se diz que “não há objeto indireto” ou que a construção é reflexiva/impessoal, a análise mais adequada é que o verbo age sem regência indireta. A alternativa D trata do verbo “esgueire”, “esgueire-se” está no infinitivo e não há palavra atrativa antes dele que obrigue a próclise.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “C”.

QUESTÃO 18.

O enunciado da questão solicita a identificação da principal usina brasileira de geração de energia, entendida como aquela de maior relevância na matriz energética nacional. A Usina de Itaipu, embora binacional, integra o sistema elétrico brasileiro e responde por parcela significativa da energia consumida no país, sendo amplamente reconhecida como a principal usina hidrelétrica associada ao Brasil.

Assim, é possível afirmar que não há ambiguidade na questão, permanecendo correto o gabarito originalmente divulgado.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “D”.

QUESTÃO 19.

Verifica-se que a questão em análise apresenta erro material no enunciado, pelo fato de não indicar expressamente o critério de exceção (EXCETO), indispensável à correta compreensão da proposta avaliativa.

Recurso **DEFERIDO**, questão ANULADA.

Altera-se a Questão nº 19 para os cargos: 01. Analista de Tecnologia da Informação; 05. Cirurgião-Dentista (ESF); 10. Farmacêutico; 11. Fisioterapeuta; 12. Médico ESF; 13. Médico Psiquiatra (CAPS); e 51. Médico Veterinário

QUESTÃO 20.

Verifica-se que a questão em análise apresenta erro material no enunciado, pelo fato de não indicar expressamente o critério de exceção (EXCETO), indispensável à correta compreensão da proposta avaliativa.

Recurso **DEFERIDO**, questão ANULADA.

Altera-se a Questão nº 20 para os cargos: 01. Analista de Tecnologia da Informação; 05. Cirurgião-Dentista (ESF); 10. Farmacêutico; 11. Fisioterapeuta; 12. Médico ESF; 13. Médico Psiquiatra (CAPS); e 51. Médico Veterinário

QUESTÃO 21.

A questão abordava conceitos que usam elementos matemáticos, tais como a curva ASC (gráfico que avalia a concentração plasmática) e a turbidez que é medida por cálculos que são usados na avaliação de solubilidade. Em nenhum momento, foi questionado se haveria relação entre essas técnicas, mesmo que cineticamente. Logo, como os outros itens também são incorretos, mantemos apenas o item II como certo (alternativa B).

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa "B".

11. FISIOTERAPEUTA**INSCRIÇÃO****NOME DO CANDIDATO**

170496	ADRIANA PATRICIA NASCIMENTO
169828	ALINE CRISTINA ROCHA LANDIM
171318	ANA PAULA DE FREITAS BRAGA
170239	BRENO EDUARDO FERREIRA DOS SANTOS
169561	ENOK PEREIRA DE ANDRADE
169436	HERIKA NATALYA MENDONÇA DOS REIS
172507	LORENA DIAS MENDONÇA
169904	LUCIANA LARISSA BESSA DE LIMA
169534	MATEUS ALVES BARBOSA
168970	NATHALIA CAROLINE LARA FERNANDES
173211	PRISCILA LIMA DE SOUSA
169683	SANDI GONÇALVES DA SILVA
171249	SIMEAO SMITH PEREIRA DE AMORIM

QUESTÃO 03.

Após análise criteriosa do recurso interposto, a banca examinadora verificou a procedência das argumentações apresentadas. Constatou-se que a questão em análise apresenta inconsistência em seu enunciado/alternativas, o que compromete a objetividade da resposta e a isonomia entre os candidatos. Dessa forma, o recurso foi DEFERIDO, ficando a referida questão ANULADA.

Recurso **DEFERIDO**, questão ANULADA.

Altera-se a Questão nº 03 para os cargos: 01. Analista de Tecnologia da Informação; 05. Cirurgião-Dentista (ESF); 10. Farmacêutico; 11. Fisioterapeuta; 12. Médico ESF; 13. Médico Psiquiatra (CAPS); e 51. Médico Veterinário

QUESTÃO 04.

A alternativa B exerce função de conjunção integrante, assim como a segunda partícula “que” da linha 14. A alternativa D trata-se de um pronome relativo e possui uma função diferente da segunda partícula “que” da linha 14. Gabarito alterado para alternativa B.

Recurso **DEFERIDO**, retifica-se a alternativa correta para a letra “B”.

Altera-se a Questão nº 04 para os cargos: 01. Analista de Tecnologia da Informação; 05. Cirurgião-Dentista (ESF); 10. Farmacêutico; 11. Fisioterapeuta; 12. Médico ESF; 13. Médico Psiquiatra (CAPS); e 51. Médico Veterinário

QUESTÃO 06.

Recurso **INDEFERIDO**, uma vez que não atende às disposições do Edital. Conforme previsto, o recurso deve ser redigido com argumentação lógica e consistente, devidamente fundamentado em bibliografia confiável, além de observar os prazos estabelecidos no Cronograma do Concurso.

Nos termos do item 11.4 do Edital, os recursos que tenham por objeto as questões, o gabarito ou o resultado das provas devem conter, obrigatoriamente, a indicação clara do número da questão, da resposta assinalada pelo candidato, da resposta divulgada na publicação oficial, bem como a bibliografia consultada e as razões do inconformismo, para cada questão recorrida, conforme o Cronograma do Concurso Público.

Ademais, conforme disposto no item 11.6 do Edital, será rejeitado liminarmente o recurso que estiver incompleto, obscuro ou confuso, bem como aquele que não atender às demais especificações editalícias.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “A”.

QUESTÃO 07.

A alternativa correta é a C. Pois o verbo criar está na forma pronominal “cria-se”, introduzindo o objeto direto “o hábito”. Apesar de “criar” ser transitivo direto quando se diz que “não há objeto indireto” ou que a construção é reflexiva/impeçoal, a análise mais adequada é que o verbo age sem regência indireta. A alternativa D trata do verbo “esgueirar”, “esgueirar-se” está no infinitivo e não há palavra atrativa antes dele que obrigue a próclise.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “C”.

QUESTÃO 08.

A alternativa correta é a “B”. Pois a oração subordinada substantiva subjetiva funciona como sujeito da oração principal..

A alternativa A trata da oração subordinada adjetiva restritiva que funciona como complemento do verbo “é”.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “B”.

QUESTÃO 09.

A alternativa correta é a “A”. Pois “à tarde” é uma locução adverbial de tempo, que necessita de crase. A alternativa “C” fala do verbo “ir” que exige preposição “a”, e “praia” vem com artigo feminino “a”, mas não se trata de uma locução adverbial. O enunciado delimita que a resposta deve ser uma locução adverbial.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “A”.

QUESTÃO 10.

A alternativa “C” o verbo soar no singular “soou” está correto. A alternativa “D” trata-se do verbo “haver”, sendo impessoal e sempre no singular, não concordando com o substantivo.

Recurso **DEFERIDO**, retifica-se a alternativa correta para a letra “C”.

Altera-se a Questão nº 10 para os cargos: 01. Analista de Tecnologia da Informação; 05. Cirurgião-Dentista (ESF); 10. Farmacêutico; 11. Fisioterapeuta; 12. Médico ESF; 13. Médico Psiquiatra (CAPS); e 51. Médico Veterinário

QUESTÃO 16.

A emancipação do Município de Brasilândia de Minas somente se efetivou de forma válida e definitiva em 22 de dezembro de 1995, por meio da Lei nº 12.030, que produziu efeitos jurídicos e administrativos.

A tentativa anterior de emancipação mencionada no recurso foi expressamente cassada pelo Supremo Tribunal Federal, não resultando na criação do município nem em seu efetivo desmembramento, razão pela qual não constitui marco temporal válido para fins históricos administrativos ou educacionais.

Não há, portanto, dupla interpretação nem violação ao princípio da segurança jurídica, inexistindo fundamento para alteração do gabarito ou anulação da questão.

Dessa forma, mantém-se o gabarito.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “B”.

QUESTÃO 18.

O enunciado da questão solicita a identificação da principal usina brasileira de geração de energia, entendida como aquela de maior relevância na matriz energética nacional. A Usina de Itaipu, embora binacional, integra o sistema elétrico brasileiro e responde por parcela significativa da energia consumida no país, sendo amplamente reconhecida como a principal usina hidrelétrica associada ao Brasil.

Assim, é possível afirmar que não há ambiguidade na questão, permanecendo correto o gabarito originalmente divulgado.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “D”.

QUESTÃO 19.

Verifica-se que a questão em análise apresenta erro material no enunciado, pelo fato de não indicar expressamente o critério de exceção (EXCETO), indispensável à correta compreensão da proposta avaliativa.

Recurso **DEFERIDO**, questão ANULADA.

Altera-se a Questão nº 19 para os cargos: 01. Analista de Tecnologia da Informação; 05. Cirurgião-Dentista (ESF); 10. Farmacêutico; 11. Fisioterapeuta; 12. Médico ESF; 13. Médico Psiquiatra (CAPS); e 51. Médico Veterinário

QUESTÃO 20.

Verifica-se que a questão em análise apresenta erro material no enunciado, pelo fato de não indicar expressamente o critério de exceção (EXCETO), indispensável à correta compreensão da proposta avaliativa.

Recurso **DEFERIDO**, questão ANULADA.

Altera-se a Questão nº 20 para os cargos: 01. Analista de Tecnologia da Informação; 05. Cirurgião-Dentista (ESF); 10. Farmacêutico; 11. Fisioterapeuta; 12. Médico ESF; 13. Médico Psiquiatra (CAPS); e 51. Médico Veterinário

QUESTÃO 21.

Os níveis de prevenção aqui citados, se referem ao momento que a intervenção é feita em relação a “história natural da doença”, onde temos prevenção: primária, secundária, terciária, quaternária e quinquenária, sendo específico que a prevenção terciária englobe: Reabilitação e limitação da incapacidade, tendo em conta um agravo já instalado.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “C”.

QUESTÃO 22.

Mudança de gabarito. O termo “sem” tira o mérito do item I, deixando-o incompatível com o comando da questão. Já os itens II e III se mantêm corretos, o que deixa a alternativa “D” como certa.

Recurso **DEFERIDO**, retifica-se a alternativa correta para a letra “D”.

QUESTÃO 26.

O Conselho de Fisioterapia e Terapia Ocupacional buscando a proteção da sociedade, realiza a fiscalização dos profissionais de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, assim como as dependências de clínicas e similares. Isso leva a entender que assim como o Conselho, cabe ao poder municipal, junto as ações de vigilância sanitária também desenvolverem essas ações e para isso, deve ter um profissional fisioterapeuta habilitado para esse processo.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “C”.

QUESTÃO 27.

A questão foi anulada por tratar de conteúdo e atribuições não compatíveis com o cargo de Fisioterapeuta, conforme disposto no edital do certame.

Recurso **DEFERIDO**, questão ANULADA.

QUESTÃO 29.

A palavra ESTADO refere-se a “União”, ou seja os Municípios, Estados, o Distrito Federal e a Federação como um todo, logo, seguindo o Artigo 2 da mesma lei: Art. 2º A saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “C”.

12. MÉDICO ESF

INSCRIÇÃO	NOME DO CANDIDATO
171669	ANA LAURA CALDEIRA SOUZA
169793	APOLLO NOBRE TORRES
169408	FERNANDA FERREIRA MENDONÇA
170537	GABRIEL HENRIQUE NAGAOKA MULLER
171832	JHENIFFER PEREIRA DA CRUZ
170497	JULIO CESAR MARTINS CUNHA
168989	LETICIA DA CONCEIÇÃO SOARES
172270	LUIZ EDUARDO CABRAL REZENDE
172338	MARIANA CRISTINA GONÇALVES GOMES
170110	MATHEUS FELLIPE TEIXEIRA DE ALMEIDA
169796	MIRIAN AKIKO KAWAMURA
170659	NATÁLIA ALVES BARBOSA
168993	NUBIA BEZERRA
172779	PEDRO HERNESTO MAGALHÃES CANABRAVA
170218	RAFAELA MENDES MEDICI

QUESTÃO 02.

Recurso **INDEFERIDO**, uma vez que não atende às disposições do Edital. Conforme previsto, o recurso deve ser redigido com argumentação lógica e consistente, devidamente fundamentado em bibliografia confiável, além de observar os prazos estabelecidos no Cronograma do Concurso.

Nos termos do item 11.4 do Edital, os recursos que tenham por objeto as questões, o gabarito ou o resultado das provas devem conter, obrigatoriamente, a indicação clara do número da questão, da resposta assinalada pelo candidato, da resposta divulgada na publicação oficial, bem como a bibliografia consultada e as razões do inconformismo, para cada questão recorrida, conforme o Cronograma do Concurso Público.

Ademais, conforme disposto no item 11.6 do Edital, será rejeitado liminarmente o recurso que estiver incompleto, obscuro ou confuso, bem como aquele que não atender às demais especificações editalícias.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “D”.

QUESTÃO 03.

Após análise criteriosa do recurso interposto, a banca examinadora verificou a procedência das argumentações apresentadas. Constatou-se que a questão em análise apresenta inconsistência em seu enunciado/alternativas, o que compromete a objetividade da resposta e a isonomia entre os candidatos. Dessa forma, o recurso foi DEFERIDO, ficando a referida questão ANULADA.

Recurso **DEFERIDO**, questão ANULADA.

Altera-se a Questão nº 03 para os cargos: 01. Analista de Tecnologia da Informação; 05. Cirurgião-Dentista (ESF); 10. Farmacêutico; 11. Fisioterapeuta; 12. Médico ESF; 13. Médico Psiquiatra (CAPS); e 51. Médico Veterinário

QUESTÃO 04.

A alternativa “B” exerce função de conjunção integrante, assim como a segunda partícula “que” da linha 14. A alternativa “D” trata-se de um pronome relativo e possui uma função diferente da segunda partícula “que” da linha 14. Gabarito alterado para alternativa “B”.

Recurso **DEFERIDO**, retifica-se a alternativa correta para a letra “B”.

Altera-se a Questão nº 04 para os cargos: 01. Analista de Tecnologia da Informação; 05. Cirurgião-Dentista (ESF); 10. Farmacêutico; 11. Fisioterapeuta; 12. Médico ESF; 13. Médico Psiquiatra (CAPS); e 51. Médico Veterinário

QUESTÃO 07.

A alternativa correta é a “C”. Pois o verbo criar está na forma pronominal “cria-se”, introduzindo o objeto direto “o hábito”. Apesar de “criar” ser transitivo direto quando se diz que “não há objeto indireto” ou que a construção é reflexiva/impeçoal, a análise mais adequada é que o verbo age sem regência indireta. A alternativa “D” trata do verbo “esgueire”, “esgueire-se” está no infinitivo e não há palavra atrativa antes dele que obrigue a próclise.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “C”.

QUESTÃO 08.

A alternativa correta é a “B”. Pois a oração subordinada substantiva subjetiva funciona como sujeito da oração principal..

A alternativa “D” trata da oração subordinada substantiva objetiva direta que funciona como sujeito e não objeto direto.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “B”.

QUESTÃO 09.

A alternativa correta é a “A”. Pois “à tarde” é uma locução adverbial de tempo, que necessita de crase. A alternativa “B” à proporção que” não é uma locução adverbial fixa, tratando de uma oração subordinada comparativa. Sua crase é facultativa, mas não é regra de locução adverbial obrigatória.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “A”.

QUESTÃO 10.

A alternativa “C” o verbo soar no singular “soou” está correto. A alternativa “D” trata-se do verbo “haver”, sendo impessoal e sempre no singular, não concordando com o substantivo.

Recurso **DEFERIDO**, retifica-se a alternativa correta para a letra “C”.

Altera-se a Questão nº 10 para os cargos: 01. Analista de Tecnologia da Informação; 05. Cirurgião-Dentista (ESF); 10. Farmacêutico; 11. Fisioterapeuta; 12. Médico ESF; 13. Médico Psiquiatra (CAPS); e 51. Médico Veterinário

QUESTÃO 18.

O enunciado da questão solicita a identificação da principal usina brasileira de geração de energia, entendida como aquela de maior relevância na matriz energética nacional.

A Usina de Itaipu, embora binacional, integra o sistema elétrico brasileiro e responde por parcela significativa da energia consumida no país, sendo amplamente reconhecida como a principal usina hidrelétrica associada ao Brasil. Assim, é possível afirmar que não há ambiguidade na questão, permanecendo correto o gabarito originalmente divulgado.

Recurso **INDEFERIDO**. mantém-se alternativa "D".

QUESTÃO 19.

Verifica-se que a questão em análise apresenta erro material no enunciado, pelo fato de não indicar expressamente o critério de exceção (EXCETO), indispensável à correta compreensão da proposta avaliativa.

Recurso **DEFERIDO**, questão ANULADA.

Altera-se a Questão nº 19 para os cargos: 01. Analista de Tecnologia da Informação; 05. Cirurgião-Dentista (ESF); 10. Farmacêutico; 11. Fisioterapeuta; 12. Médico ESF; 13. Médico Psiquiatra (CAPS); e 51. Médico Veterinário

QUESTÃO 20.

Verifica-se que a questão em análise apresenta erro material no enunciado, pelo fato de não indicar expressamente o critério de exceção (EXCETO), indispensável à correta compreensão da proposta avaliativa.

Recurso **DEFERIDO**, questão ANULADA.

Altera-se a Questão nº 20 para os cargos: 01. Analista de Tecnologia da Informação; 05. Cirurgião-Dentista (ESF); 10. Farmacêutico; 11. Fisioterapeuta; 12. Médico ESF; 13. Médico Psiquiatra (CAPS); e 51. Médico Veterinário

QUESTÃO 21.

O recurso interposto não merece acolhimento, pois a questão está fundamentada no consenso da literatura obstétrica atual. Embora a fisiopatologia da hiperêmese gravídica e da emese gravídica seja multifatorial, a Gonadotrofina Coriônica Humana (hCG) é amplamente reconhecida como o principal fator hormonal associado ao desencadeamento dos sintomas. Existe uma correlação temporal direta e bem documentada entre o pico de secreção do hCG (entre a 10ª e a 12ª semana de gestação) e o pico da sintomatologia clínica. Além disso, condições que cursam com níveis elevados de hCG, como a gestação gemelar e a doença trofoblástica gestacional, apresentam maior incidência e gravidade de náuseas e vômitos. Embora a Progesterona (alternativa A) contribua para o quadro ao promover o relaxamento da musculatura lisa e a redução da motilidade gástrica, o hCG é o mediador endócrino considerado o "gatilho" primário das

alterações, possivelmente devido à sua atividade tireotrófica transitória. Portanto, a alternativa B descreve corretamente o principal hormônio implicado, ratificando o gabarito oficial.

Referências Bibliográficas

CUNNINGHAM, F. G. et al. **Williams Obstetrícia**. 24. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.

ZUGAIB, M.; FRANCISCO, R. P. V. **Zugaib Obstetrícia**. 4. ed. Barueri: Manole, 2019.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa "B".

QUESTÃO 22.

O recurso interposto não merece acolhimento, pois não há ambiguidade na questão à luz da semiologia obstétrica clássica. As Manobras de Leopold-Zweifel possuem objetivos propedêuticos bem definidos e sequenciais:

1. Primeira Manobra: Palpação do fundo uterino para identificar o polo fetal e determinar a Situação.
2. Segunda Manobra: Palpação das laterais uterinas para localizar o dorso fetal e determinar a Posição.
3. Terceira Manobra (Manobra de Pawlik): Apreensão do polo fetal logo acima da sínfise púbica para identificar qual polo ocupa o estreito superior da pelve, determinando a Apresentação (cefálica ou pélvica).
4. Quarta Manobra: Palpação profunda voltada para os pés da paciente para avaliar o grau de penetração na pelve, confirmando a Insinuação e a atitude fetal.

Embora a terceira manobra avalie a mobilidade do polo (baloteamento), seu objetivo primário e definidor na sistematização do exame é o diagnóstico da Apresentação fetal, conforme descrito corretamente na alternativa "C". A alternativa "D" refere-se, com maior especificidade técnica, ao objetivo da quarta manobra, que é quem efetivamente confirma o grau de encaixe ou insinuação. Portanto, a alternativa "C" é a "mais correta" e tecnicamente precisa segundo a bibliografia de referência.

Referências Bibliográficas

REZENDE, J.; MONTENEGRO, C. A. B. **Obstetrícia Fundamental**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

ZUGAIB, M.; FRANCISCO, R. P. V. **Zugaib Obstetrícia**. 4. ed. Barueri: Manole, 2019.

Recurso **DEFERIDO**, retifica-se a alternativa correta para a letra "C".

QUESTÃO 24.

O recurso interposto não merece acolhimento, pois a argumentação do candidato carece de fundamentação científica e desconhece a semiologia cardiovascular clássica. O "pulso em martelo d'água" ou pulso de Corrigan, caracterizado por uma ascensão rápida e de grande amplitude seguida de um colapso súbito, é a manifestação periférica mais emblemática da **Insuficiência Aórtica Crônica Grave (ou Importante)**. Fisiopatologicamente, esse fenômeno ocorre devido ao grande volume sistólico ejetado (causando a ascensão rápida) associado ao refluxo de sangue da aorta para o ventrículo esquerdo na diástole e à diminuição da resistência vascular periférica (causando o colapso diastólico e o alargamento da pressão de pulso). A distinção "crônica importante" é fundamental e tecnicamente precisa: na insuficiência aguda, o ventrículo não complacente impede esse alargamento da pressão de pulso, e nas formas leves, os sinais periféricos não são evidentes. A literatura médica consagrada utiliza amplamente a classificação de gravidade (leve, moderada, importante/grave) para descrever a valvopatia. Portanto, a alternativa D define corretamente a patologia (Insuficiência Aórtica), sua evolução temporal (Crônica) e sua magnitude hemodinâmica (Importante) necessária para gerar o sinal físico descrito.

Referências Bibliográficas

PORTO, C. C. **Semiologia Médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

ZIPES, D. P. et al. **Braunwald: Tratado de Doenças Cardiovasculares**. 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “D”.

QUESTÃO 29.

O recurso interposto não merece acolhimento. A argumentação do candidato de que as escalas citadas “não são itens obrigatórios” contradizem a estrutura e a finalidade do instrumento oficial. A Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa, preconizada pelo Ministério da Saúde, tem como eixo central a Avaliação Multidimensional, cujo objetivo principal é identificar o grau de funcionalidade e autonomia do idoso. Para tanto, o instrumento traz impressos em suas páginas os quadros específicos para a avaliação das **Atividades de Vida Diária (AVD)** e das **Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVD)**. Estes quadros reproduzem os domínios e critérios estabelecidos, respectivamente, pelo Índice de Katz (banho, vestimenta, higiene, transferência, continência e alimentação) e pela Escala de Lawton e Brody (uso do telefone, transporte, compras, preparo de alimentos, tarefas domésticas, uso de medicação e manejo de dinheiro). Portanto, a aplicação dessas escalas não é facultativa, mas sim parte integrante, estrutural e obrigatória do protocolo de preenchimento da Caderneta para a correta estratificação de risco e funcionalidade do paciente idoso, validando integralmente a alternativa “A”.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa**. (Cadernos de Atenção Básica, n. 19). Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa**. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “A”.

QUESTÃO 30.

O recurso interposto não merece acolhimento. Embora a literatura médica apresente discretas variações quanto aos intervalos de desaparecimento dos reflexos primitivos, existe um consenso técnico sólido de que o Reflexo de Moro torna-se incompleto a partir do 3º mês e desaparece, na sua forma completa e típica, **por volta do 4º mês de vida**. A persistência deste reflexo de forma evidente após o 4º ou 5º mês, e certamente aos **6 meses**, é considerada um sinal de alerta (red flag) para comprometimento neurológico ou atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (como na Paralisia Cerebral). Portanto, ao solicitar a idade de desaparecimento *fisiológico*, a alternativa que melhor representa a média populacional e o marco do desenvolvimento saudável é a de 4 meses (Alternativa B). A idade de 6 meses (Alternativa C) representa o limite extremo de tolerância ou já o início da investigação patológica, não sendo, portanto, a melhor resposta para o padrão de normalidade esperado.

Referências Bibliográficas

KLIEGMAN, R. M. et al. **Nelson Tratado de Pediatria**. 20. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da Criança: Crescimento e Desenvolvimento**. (Cadernos de Atenção Básica, n. 33). Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

Recurso **DEFERIDO**, retifica-se a alternativa correta para a letra “B”.

14. NUTRICIONISTA (SAÚDE) / 15. NUTRICIONISTA (EDUCAÇÃO)

INSCRIÇÃO

NOME DO CANDIDATO

169754	ALESSANDRA APARECIDA MARTINS DOS SANTOS
170305	ALICE GONÇALVES DOS SANTOS
169047	BÁRBARA MAYNA SOUSA RIBEIRO
170485	ISABELLA LAIS SADI RAMOS
171193	JANAINA APARECIDA DE JESUS RAMOS
169167	JOICE CRISTINA NEVES PEREIRA
169059	LARA THAÍS TORRES FARIA
171011	MARÍLIA SOARES TEIXEIRA

QUESTÃO 01.

A alternativa correta é a “B” (I e III), pois apenas a primeira e a terceira afirmativas estão adequadas à leitura do texto e à análise linguística proposta.

A afirmativa I está correta, uma vez que o segundo quadro da tirinha sugere claramente o uso de um desfibrilador na personagem. Essa interpretação decorre da relação entre o conteúdo verbal e os elementos visuais, que apontam para um procedimento médico, em oposição ao recurso mágico tradicionalmente associado ao despertar da “Bela Adormecida”. Essa substituição do beijo pelo desfibrilador constitui o principal mecanismo de construção do efeito de sentido do texto, baseado na quebra de expectativa do leitor. A afirmativa III também está correta, pois o verbo “bastava” encontra-se conjugado no pretérito imperfeito do indicativo. Esse tempo verbal expressa uma ação habitual, hipotética ou não concluída no passado, além de indicar uma situação considerada suficiente em determinado contexto. Na tirinha, “bastava um beijo” reforça a ideia de uma solução simples e idealizada, típica dos contos de fadas, que é posteriormente contrastada com a solução técnica e realista apresentada. A afirmativa II é incorreta porque caracteriza erroneamente o texto como uma charge. O gênero em questão é a tirinha, que se organiza em sequência de quadros, com personagens recorrentes e narrativa breve, frequentemente marcada por humor e ironia. Além disso, ainda que a tirinha utilize o humor como estratégia discursiva, sua finalidade não se restringe a “provocar humor”, mas também a produzir reflexão por meio da crítica e do contraste entre universos simbólicos distintos (o conto de fadas e a realidade científica). Dessa forma, somente as afirmativas I e III estão corretas, o que justifica, de modo consistente, a escolha da alternativa “B”.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “B”.

QUESTÃO 03.

A alternativa correta é a “C” (Apenas um está correto), pois somente o segundo comentário está adequado do ponto de vista gramatical.

O primeiro comentário – “A expressão ‘um beijo’ funciona como objeto direto de ‘bastava’” – está incorreto. Na estrutura “bastava um beijo”, a expressão “um beijo” exerce a função sintática de sujeito, e não de objeto direto. O verbo *bastar* é impessoal apenas em usos específicos; nesse contexto, ele concorda com o termo que indica aquilo que é suficiente, o que confirma que “um beijo” é o sujeito da oração. Logo, a análise como objeto direto está equivocada.

O segundo comentário – “A vírgula, no terceiro quadro, separa o vocativo do resto da frase” – está correto. Há, no enunciado do terceiro quadro, um termo de chamamento dirigido diretamente ao interlocutor, caracterizando o vocativo. A vírgula, nesse caso, cumpre exatamente a função sintática prevista pela norma-padrão: isolar o vocativo do restante da oração, conforme a regra geral de pontuação do português.

O terceiro comentário – “O substantivo ‘rápido’ recebe acento por ser uma proparoxítona” – está incorreto. Embora seja verdade que “rápido” é uma palavra proparoxítona e que todas as proparoxítonas são acentuadas, a afirmativa apresenta um erro conceitual ao classificar “rápido” como substantivo, quando, na verdade, trata-se de um adjetivo. Como a análise morfológica está equivocada, o comentário não pode ser considerado correto do ponto de vista gramatical.

Assim:

- Comentário I → incorreto (erro de função sintática);
- Comentário II → correto (uso adequado da vírgula para isolar o vocativo);
- Comentário III → incorreto (erro de classificação morfológica).

Logo, apenas um comentário está correto, o que justifica plenamente a alternativa “C”.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “C”.

QUESTÃO 09.

A alternativa correta é a “B”. Pois o verbo tratar pode aparecer com a preposição “de” (“tratar de arritmias”) sem mudar o sentido essencial.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “B”.

QUESTÃO 20.

A questão apresenta erro material, pois não contempla a combinação correta de teclas necessária para inserir o caractere solicitado. Assim, não há alternativa correta, sendo cabível anulação da questão.

Recurso **DEFERIDO**, questão ANULADA.

Altera-se a Questão nº 20 para os cargos: 02. Assistente Social (Assistência Social); 03. Assistente Social (CAPS); 04. Assistente Social (Saúde); 06. Enfermeiro; 07. Enfermeiro (CAPS); 08. Enfermeiro (ESF); 09. Especialista em Educação Básica; 14. Nutricionista (Saúde); 15. Nutricionista (Educação); 16. Professor da Educação Básica; 17. Professor da Educação Básica (Educação Física); 18. Professor da Educação Básica (Ensino Religioso); 19. Professor da Educação Básica (Inglês); 20. Psicólogo (Assistência Social); 21. Psicólogo (CAPS); 22. Psicólogo (Educação); 23. Psicólogo (Saúde); 24. Terapeuta Ocupacional; e 25. Terapeuta Ocupacional (CAPS).

QUESTÃO 26.

Troca de gabarito de “D” para “C”. o Item D estaria incorreto, pois a recomendação de 500 mg/dia é insuficiente para a maioria dos adultos A vitamina D (na sua forma ativa, o calcitriol) estimula a síntese de proteínas transportadoras de cálcio nas células intestinais (calbindinas). Sem vitamina D, apenas cerca de 10% a 15% do cálcio da dieta é absorvido. A exposição solar é a principal via de síntese da vitamina D na pele. Alternativa correta então fica “C”.

Recurso **DEFERIDO**, retifica-se a alternativa correta para a letra “C”.

16. PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA

INSCRIÇÃO	NOME DO CANDIDATO
172703	ALINE DELANE ALVES BATISTA
172419	ALINE DOS REIS FONSECA DA SILVA
172493	ANGELA NASCIMENTO DOS REIS FELIPE
170392	CLEUDIMEIA CANDIDO DA FONSECA
172977	CRISTIANE APARECIDA GOMES DA SILVA
172130	DANIELE ALVES FERREIRA GUIMARÃES
172551	DEBORA APARECIDA DE OLIVEIRA
170740	ELISANGELA PEREIRA LISBOA
171906	GISELLY RIBEIRO RAMOS
170522	GLEICIANE PEREIRA DA SILVA ANDRADE
169558	JAQUELINE BATISTA BALBINO DOS SANTOS
172180	KELLY ROSA DA SILVA
168928	KEYLA SILVANELE RUIVO GOMES
171043	LAUREN RODRIGUES DE ARAUJO BOLINA
170917	LETICIA ALVES ZICA SILVA
170993	LILIAN APARECIDA MARTINS DA FONSECA
169139	MARCELA TELES ALVIM COSTA
170470	MARIA DAS DORES BATISTA BRAGA
170713	NADIA FERNANDES DE FRANÇA FERREIRA
169548	PATRICIA DOURADO CARDOSO
170922	ROSANE MOREIRA MARTINS CUNHA
170511	SINTIA BRAGA DA MOTA
171068	SOLANGE PEREIRA
172262	VIVIANE PEREIRA GOMES

QUESTÃO 01.

A alternativa correta é a B (I e III), pois apenas a primeira e a terceira afirmativas estão adequadas à leitura do texto e à análise linguística proposta. A afirmativa I está correta, uma vez que o segundo quadro da tirinha sugere claramente o uso de um desfibrilador na personagem. Essa interpretação decorre da relação entre o 17 conteúdo verbal e os elementos visuais, que apontam para um procedimento médico, em oposição ao recurso mágico tradicionalmente associado ao despertar da “Bela Adormecida”. Essa substituição do beijo pelo desfibrilador constitui o principal mecanismo de construção do efeito de sentido do texto, baseado na quebra de expectativa do leitor. A afirmativa III também está correta, pois o verbo “bastava” encontra-se conjugado no pretérito imperfeito do indicativo. Esse tempo verbal expressa uma ação habitual, hipotética ou não concluída no passado, além de indicar uma situação considerada suficiente em determinado contexto. Na tirinha, “bastava um beijo” reforça a ideia de uma solução simples e idealizada, típica dos contos de fadas, que é posteriormente contrastada com a solução técnica e realista apresentada. A afirmativa II é incorreta porque caracteriza erroneamente o texto como uma charge. O gênero em questão é a tirinha, que se organiza em sequência de quadros, com personagens recorrentes e narrativa breve, frequentemente marcada por humor e ironia. Além disso, ainda que a tirinha utilize o humor como estratégia discursiva, sua finalidade não se restringe a “provocar humor”, mas também a produzir reflexão por meio da crítica e do contraste entre universos simbólicos distintos (o conto de fadas e a realidade científica). Dessa forma, somente as afirmativas I e III estão corretas, o que justifica, de modo consistente, a escolha da alternativa B.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “B”.

QUESTÃO 02.

A alternativa correta é a C (Função poética), pois, no texto I, a construção do sentido está diretamente ligada à forma como a mensagem é apresentada, especialmente pela articulação entre linguagem verbal e linguagem não verbal. A função poética se caracteriza pela valorização da forma da mensagem, isto é, pelo modo como o texto é estruturado para produzir determinado efeito de sentido. Na tirinha, o humor e a ironia resultam do contraste entre o universo dos contos de fadas, em que “bastava um beijo”, e o universo científico e tecnológico, representado pelo uso do desfibrilador. Esse efeito só é plenamente compreendido pela integração entre imagens, balões de fala, sequência dos quadros e escolha lexical, o que evidencia a centralidade da forma na construção do significado. A alternativa A é incorreta porque a função fática se relaciona à manutenção do canal de comunicação, por meio de expressões como “alô”, “entende?”, “está me ouvindo?”, o que não ocorre na tirinha. Os personagens não estão preocupados em assegurar a continuidade do diálogo, mas em construir um efeito de sentido humorístico e crítico. A alternativa B também é incorreta, pois a função metalinguística ocorre quando a linguagem é usada para explicar ou refletir sobre a própria linguagem, como em definições ou explicações gramaticais. Na tirinha, não há qualquer comentário sobre o código linguístico ou sobre o funcionamento da língua. A alternativa D é incorreta porque, embora exista uma referência ao conto da “Bela Adormecida”, essa relação não tem caráter informativo ou explicativo, como exige a função referencial. Trata-se de uma referência intertextual usada de modo criativo e irônico, subordinada ao efeito estético e humorístico do texto, e não à transmissão objetiva de informações. Assim, predomina no texto I a função poética, já que a mensagem se constrói fundamentalmente pela forma e pela organização expressiva dos recursos verbais e visuais, o que justifica a alternativa C.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “C”.

QUESTÃO 03.

A alternativa correta é a “C” (Apenas um está correto), pois somente o segundo comentário está adequado do ponto de vista gramatical.

O primeiro comentário – “A expressão ‘um beijo’ funciona como objeto direto de ‘bastava’” – está incorreto. Na estrutura “bastava um beijo”, a expressão “um beijo” exerce a função sintática de sujeito, e não de objeto direto. O verbo *bastar* é impessoal apenas em usos específicos; nesse contexto, ele concorda com o termo que indica aquilo que é suficiente, o que confirma que “um beijo” é o sujeito da oração. Logo, a análise como objeto direto está equivocada.

O segundo comentário – “A vírgula, no terceiro quadro, separa o vocativo do resto da frase” – está correto. Há, no enunciado do terceiro quadro, um termo de chamamento dirigido diretamente ao interlocutor, caracterizando o vocativo. A vírgula, nesse caso, cumpre exatamente a função sintática prevista pela norma-padrão: isolar o vocativo do restante da oração, conforme a regra geral de pontuação do português.

O terceiro comentário – “O substantivo ‘rápido’ recebe acento por ser uma proparoxítona” – está incorreto. Embora seja verdade que “rápido” é uma palavra proparoxítona e que todas as proparoxítonas são acentuadas, a afirmativa apresenta um erro conceitual ao classificar “rápido” como substantivo, quando, na verdade, trata-se de um adjetivo. Como a análise morfológica está equivocada, o comentário não pode ser considerado correto do ponto de vista gramatical.

Assim:

- Comentário I → incorreto (erro de função sintática);
- Comentário II → correto (uso adequado da vírgula para isolar o vocativo);
- Comentário III → incorreto (erro de classificação morfológica).

Logo, apenas um comentário está correto, o que justifica plenamente a alternativa C.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “C”.

QUESTÃO 16.

A questão tem como base notícia publicada no site da Prefeitura Municipal, conforme previsto no edital, a qual descreve equipamentos efetivamente entregues ao Centro de Fisioterapia. Assim, o objetivo do item não é avaliar o conhecimento técnico-científico sobre recursos fisioterapêuticos, mas a interpretação objetiva das informações.

Nesse contexto, o termo “magneto”, conforme apresentado na alternativa C, não corresponde à denominação de equipamento listado na notícia, nem constitui nomenclatura utilizada no referido material oficial. Ainda que a magnetoterapia seja reconhecida na literatura fisioterapêutica como recurso terapêutico, tal discussão não se aplica ao escopo da questão, que se limita aos equipamentos explicitamente mencionados na publicação institucional.

Dessa forma, a alternativa C – Magneto – configura corretamente o item não entregue e, por isso, mantém-se o gabarito divulgado.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “C”.

QUESTÃO 17.

A única alternativa que responde corretamente à questão de número 17 é a letra A, conforme divulgado.

O próprio texto orienta a interpretação ao afirmar que: “algumas (cidades) já somam a participação em várias edições”, indicando que o parâmetro considerado é o número total de vezes em que a cidade sediou as Olimpíadas, conforme registros históricos do Comitê Olímpico Internacional.

Sob esse critério, Londres e Paris ocupam o topo do ranking, sendo as cidades que mais sediaram edições olímpicas, com três ocorrências cada.

As cidades citadas nas demais alternativas não atingem esse quantitativo, não havendo, portanto, mais de uma opção plausível.

Dessa forma, pode-se afirmar que o enunciado conduz a uma única resposta correta, não caracterizando ambiguidade ou violação ao princípio da objetividade. Mantém-se o gabarito.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “A”.

QUESTÃO 18.

A única alternativa que responde à questão número 18 é a letra D, conforme divulgado.

A questão, de acordo com o contexto apresentado, solicita a identificação de conduta correta a ser adotada em caso de acidente automobilístico com vítimas de queimadura, considerando orientações básicas ensinadas em cursos de direção defensiva e primeiros socorros, a serem realizadas antes da chegada de socorro oficial.

A alternativa D está em consonância com as orientações amplamente difundidas na formação de condutores, ao indicar resfriamento imediato da área queimada por tempo limitado e a remoção de roupas e acessórios, medida necessária para interromper a ação do agente térmico e evitar agravamento da lesão, desde que não estejam aderidos à pele, condição implicitamente reconhecida nas práticas básicas de atendimento.

Dessa forma, não havendo fundamento para alteração, mantém-se o gabarito.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “D”.

QUESTÃO 20.

A questão apresenta erro material, pois não contempla a combinação correta de teclas necessária para inserir o caractere solicitado. Assim, não há alternativa correta, sendo cabível anulação da questão.

Recurso **DEFERIDO**, questão ANULADA.

Altera-se também a Questão nº 20 para os cargos: 02. Assistente Social (Assistência Social); 03. Assistente Social (CAPS); 04. Assistente Social (Saúde); 06. Enfermeiro; 07. Enfermeiro (CAPS); 08. Enfermeiro (ESF); 09. Especialista em Educação Básica; 14. Nutricionista (Saúde); 15. Nutricionista (Educação); 16. Professor da Educação Básica; 17. Professor da Educação Básica (Educação Física); 18. Professor da Educação Básica (Ensino Religioso); 19. Professor da Educação Básica (Inglês); 20. Psicólogo (Assistência Social); 21. Psicólogo (CAPS); 22. Psicólogo (Educação); 23. Psicólogo (Saúde); 24. Terapeuta Ocupacional; e 25. Terapeuta Ocupacional (CAPS).

QUESTÃO 22.

O recurso interposto não merece acolhimento, pois a questão solicita especificamente a metodologia da **Pedagogia Histórico-Crítica** formulada por **Dermeval Saviani**, e não princípios genéricos de práticas pedagógicas críticas ou de outros autores como Paulo Freire. A teoria de Saviani possui uma sistematização metodológica própria e consagrada, conhecida como os “Cinco Passos”, descrita fundamentalmente na obra *Escola e Democracia*. Esses passos são: 1) Prática Social Inicial; 2) Problematização; 3) Instrumentalização; 4) Catarse; e 5) Prática Social Final.

A alternativa A é a única que apresenta a terminologia correta e a sequência lógica proposta pelo autor (ainda que iniciando a listagem a partir do segundo passo, mantém a coerência interna da teoria). O conceito de **Catarse**, entendido como a incorporação da ferramenta cultural que transforma a consciência, é exclusivo e identificador desta teoria. A alternativa defendida pelo candidato (D), embora contenha elementos de uma prática pedagógica coerente (diagnóstico, reflexão), utiliza terminologia genérica (“sequência didática flexível”) que não corresponde à estrutura formal e teórica exigida no enunciado sobre a obra de Saviani. Portanto, a especificidade da pergunta anula a validade de respostas baseadas em conceitos pedagógicos gerais.

Referências Bibliográficas

SAVIANI, D. **Escola e Democracia**. 43. ed. Campinas: Autores Associados, 2018.

SAVIANI, D. **Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações**. 11. ed. Campinas: Autores Associados, 2011.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “A”.

QUESTÃO 26.

O recurso interposto não merece acolhimento. A observação sistemática é, por definição teórica e metodológica, uma técnica de coleta de dados de natureza preponderantemente **qualitativa**.

Diferentemente da prova objetiva (quantitativa e pontual) ou da avaliação estritamente classificatória (focada no resultado final), a observação sistemática volta-se para o processo, para as interações e para o desenvolvimento contínuo das competências do educando. O fato de o enunciado não detalhar o suporte físico do registro (ficha, diário, pauta) não altera a natureza epistemológica do instrumento. Ao observar comportamentos, atitudes e processos de aprendizagem, o docente está, inequivocamente, lançando mão de um instrumento qualitativo, conforme corretamente indicado na alternativa D. A própria autora citada pelo recorrente, Jussara Hoffmann, defende a observação como pilar da avaliação mediadora, que é essencialmente qualitativa e oposta à lógica meramente quantitativa/classificatória.

Referências Bibliográficas

HAYDT, R. C. **Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem**. 6. ed. São Paulo: Ática, 2004. HOFFMANN, J. **Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade**. 30. ed. Porto Alegre: Mediação, 2010.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa "D".

QUESTÃO 27.

O recurso interposto não merece acolhimento. Embora o candidato apresente uma argumentação válida sobre as interconexões teóricas entre os pensadores da educação, a questão exige a identificação do autor específico da teoria do **Construcionismo**, cujos postulados são distintos do Construtivismo de Piaget e do Sociointeracionismo de Vygotsky.

Seymour Papert, matemático e educador que trabalhou com Jean Piaget, cunhou o termo "Construcionismo" para designar sua teoria de aprendizagem. A definição apresentada no enunciado — "a aprendizagem é mais eficaz quando o indivíduo está engajado na construção de um produto de significado público" — é uma citação clássica e direta do pensamento de Papert. Enquanto Vygotsky foca na mediação social e na Zona de Desenvolvimento Proximal, e Piaget foca na construção das estruturas mentais internas (esquemas), Papert avança ao afirmar que a construção do conhecimento acontece de forma privilegiada quando o aluno constrói algo tangível, externo e compartilhável (um artefato). Portanto, a paternidade do Construcionismo e a base direta da Cultura Maker, neste contexto específico de "learning by making" (aprender fazendo/construindo), pertencem inequivocamente a Seymour Papert, validando a alternativa "D".

Referências Bibliográficas

PAPERT, S. **A Máquina das Crianças: repensando a escola na era da informática**. Porto Alegre: Artmed, 2008. BLIKSTEIN, P. Digital Fabrication and 'Making' in Education: The Democratization of Invention. **FabLabs: Of Machines, Makers and Inventors**. Bielefeld: Transcript Publishers, 2013.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa "D".

QUESTÃO 28.

O recurso interposto não merece acolhimento. A argumentação do candidato confunde a distinção *conceitual* entre os termos com a dissociação *metodológica* dos processos, o que contradiz o núcleo da teoria de Magda Soares. Embora a autora, de fato, ensine que a alfabetização (apropriação do sistema de escrita – faceta linguística) e o letramento (desenvolvimento das habilidades de uso social da leitura e escrita – faceta social) possuem especificidades próprias e demandam estratégias pedagógicas específicas, o neologismo **"Alfaletrar"** foi cunhado por ela exatamente para defender a **indissociabilidade** e a **simultaneidade** dessas ações no ciclo de alfabetização.

A alternativa B é incorreta ao sugerir que os processos sejam "independentes". Para Soares, tratar a alfabetização e o letramento como processos independentes ou dicotômicos é um retrocesso pedagógico (a "desinvenção" da alfabetização). A proposta do alfaletramento é justamente garantir que a criança se aproprie do sistema alfabético *enquanto* se engaja em práticas sociais de leitura e escrita, e vice-versa. Portanto, a alternativa C é a única que reflete com fidelidade o conceito de fusão prática defendido pela autora.

Referências Bibliográficas

SOARES, M. **Alfabetizar: toda criança pode aprender a ler e a escrever**. São Paulo: Contexto, 2020.
SOARES, M. **Alfabetização e Letramento**. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2003.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “C”.

QUESTÃO 30.

O recurso interposto não merece provimento. A argumentação do candidato incorre em dois equívocos conceituais fundamentais. Primeiramente, a questão solicita a definição específica de **Mediação de Conflitos**, que é uma técnica distinta dos **Círculos Restaurativos** (Práticas Restaurativas), embora ambas estejam abrigadas sob o guarda-chuva da Cultura de Paz. Tecnicamente, a mediação é definida pela atuação de um terceiro imparcial (o mediador) que facilita o diálogo entre as partes para que elas construam a solução, conforme descrito com precisão na alternativa A.

Em segundo lugar, e mais grave, a alternativa D apresenta um erro técnico insuperável ao classificar o círculo restaurativo como **"obrigatório"**. Um dos princípios basilares de qualquer método autocompositivo de resolução de conflitos (seja mediação, conciliação ou justiça restaurativa) é a **voluntariedade**. A participação coercitiva ou obrigatória de familiares e conselheiros descaracteriza a natureza restaurativa do processo, transformando-o em um tribunal inquisitivo ou punitivo, o que viola as diretrizes da Resolução citada e os manuais do CNJ e do MEC. Portanto, a alternativa A é a única correta.

Referências Bibliográficas

CHRISPINO, A. **Gestão do Conflito Escolar: da classificação dos conflitos aos modelos de mediação**. São Paulo: Biruta, 2007.

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA (CNJ). **Justiça Restaurativa: Roteiro de Implementação**. Brasília: CNJ, 2016.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “A”.

17. PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA (EDUCAÇÃO FÍSICA)

INSCRIÇÃO	NOME DO CANDIDATO
172434	ARLEN GONÇALVES SIQUEIRA
169385	MARIA EUNICE PAIVA DA SILVA
171224	SELMA FERREIRA DA CONCEIÇÃO

QUESTÃO 01.

Recurso **INDEFERIDO**, uma vez que não atende às disposições do Edital. Conforme previsto, o recurso deve ser redigido com argumentação lógica e consistente, devidamente fundamentado em bibliografia confiável, além de observar os prazos estabelecidos no Cronograma do Concurso.

Nos termos do item 11.4 do Edital, os recursos que tenham por objeto as questões, o gabarito ou o resultado das provas devem conter, obrigatoriamente, a indicação clara do número da questão, da resposta assinalada pelo candidato, da resposta divulgada na publicação oficial, bem como a bibliografia consultada e as razões do inconformismo, para cada questão recorrida, conforme o Cronograma do Concurso Público.

Ademais, conforme disposto no item 11.6 do Edital, será rejeitado liminarmente o recurso que estiver incompleto, obscuro ou confuso, bem como aquele que não atender às demais especificações editalícias.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “B”.

QUESTÃO 02.

A alternativa correta é a “C” (Função poética), pois, no texto I, a construção do sentido está diretamente ligada à forma como a mensagem é apresentada, especialmente pela articulação entre linguagem verbal e linguagem não verbal. A função poética se caracteriza pela valorização da forma da mensagem, isto é, pelo modo como o texto é estruturado para produzir determinado efeito de sentido. Na tirinha, o humor e a ironia resultam do contraste entre o universo dos contos de fadas, em que “bastava um beijo”, e o universo científico e tecnológico, representado pelo uso do desfibrilador. Esse efeito só é plenamente compreendido pela integração entre imagens, balões de fala, sequência dos quadros e escolha lexical, o que evidencia a centralidade da forma na construção do significado. A alternativa A é incorreta porque a função fática se relaciona à manutenção do canal de comunicação, por meio de expressões como “alô”, “entende?”, “está me ouvindo?”, o que não ocorre na tirinha. Os personagens não estão preocupados em assegurar a continuidade do diálogo, mas em construir um efeito de sentido humorístico e crítico. A alternativa B também é incorreta, pois a função metalinguística ocorre quando a linguagem é usada para explicar ou refletir sobre a própria linguagem, como em definições ou explicações gramaticais. Na tirinha, não há qualquer comentário sobre o código linguístico ou sobre o funcionamento da língua. A alternativa D é incorreta porque, embora exista uma referência ao conto da “Bela Adormecida”, essa relação não tem caráter informativo ou explicativo, como exige a função referencial. Trata-se de uma referência intertextual usada de modo criativo e irônico, subordinada ao efeito estético e humorístico do texto, e não à transmissão objetiva de informações. Assim, predomina no texto I a função poética, já que a mensagem se constrói fundamentalmente pela forma e pela organização expressiva dos recursos verbais e visuais, o que justifica a alternativa C.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “C”.

QUESTÃO 18.

A única alternativa que responde à questão número 18 é a letra “D”, conforme divulgado.

A questão, de acordo com o contexto apresentado, solicita a identificação de conduta correta a ser adotada em caso de acidente automobilístico com vítimas de queimadura, considerando orientações básicas ensinadas em cursos de direção defensiva e primeiros socorros, a serem realizadas antes da chegada de socorro oficial. A alternativa D está em consonância com as orientações amplamente difundidas na formação de condutores, ao indicar resfriamento imediato da área queimada por tempo limitado e a remoção de roupas e acessórios, medida necessária para interromper a ação do agente térmico e evitar agravamento da lesão, desde que não estejam aderidos à pele, condição implicitamente reconhecida nas práticas básicas de atendimento.

Dessa forma, não havendo fundamento para alteração, mantém-se o gabarito.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “D”.

QUESTÃO 20.

A questão apresenta erro material, pois não contempla a combinação correta de teclas necessária para inserir o caractere solicitado. Assim, não há alternativa correta, sendo cabível anulação da questão.

Recurso **DEFERIDO**, questão ANULADA.

Altera-se também a Questão nº 20 para os cargos: 02. Assistente Social (Assistência Social); 03. Assistente Social (CAPS); 04. Assistente Social (Saúde); 06. Enfermeiro; 07. Enfermeiro (CAPS); 08. Enfermeiro (ESF); 09. Especialista em Educação Básica; 14. Nutricionista (Saúde); 15. Nutricionista (Educação); 16. Professor da Educação Básica; 17. Professor da Educação Básica (Educação Física); 18. Professor da Educação Básica (Ensino Religioso); 19. Professor da Educação Básica (Inglês); 20. Psicólogo (Assistência Social); 21. Psicólogo (CAPS); 22. Psicólogo (Educação); 23. Psicólogo (Saúde); 24. Terapeuta Ocupacional; e 25. Terapeuta Ocupacional (CAPS).

QUESTÃO 28.

O recurso interposto não merece acolhimento, pois a questão baseia-se no consenso atual da Fisiologia do Exercício, que superou a antiga teoria do "Débito de Oxigênio" (que atribuía a fase lenta quase exclusivamente à remoção do lactato). Embora a reconversão do lactato em glicose (gliconeogênese) ocorra durante a recuperação, estudos contemporâneos (Gaesser & Brooks) demonstram que esse processo contribui com uma parcela relativamente pequena para o consumo total de oxigênio na fase lenta. Em contrapartida, a elevação da temperatura corporal (efeito Q10) e a manutenção da atividade cardiorrespiratória aumentada (trabalho dos músculos respiratórios e do miocárdio) são reconhecidos como os fatores preponderantes (primários) para a manutenção do consumo de oxigênio elevado por horas após o esforço. A alternativa A refere-se à fase rápida (alactática), e a alternativa D refere-se à restauração de O₂ na mioglobina, também um evento da fase rápida. Portanto, a alternativa C descreve corretamente os fatores fisiológicos de maior magnitude na fase lenta do EPOC.

Referências Bibliográficas

POWERS, S. K.; HOWLEY, E. T. **Fisiologia do Exercício: Teoria e Aplicação ao Condicionamento e ao Desempenho**. 9. ed. Barueri: Manole, 2017.

MCARDLE, W. D.; KATCH, F. I.; KATCH, V. L. **Fisiologia do Exercício: Nutrição, Energia e Desempenho Humano**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa "C".

QUESTÃO 30.

O recurso interposto não merece acolhimento. A argumentação do candidato baseia-se em uma interpretação restritiva e equivocada sobre as capacidades de mensuração da plataforma de força. Embora o método de dupla integração da força (Impulso-Momento) seja frequentemente associado à plataforma de força, o **Método do Tempo de Voo** é também uma metodologia válida e amplamente utilizada por este equipamento (e seus softwares nativos) para a determinação da altura do salto. A plataforma de força identifica com precisão milimétrica os instantes de "take-off" (saída) e aterrissagem, momentos em que a força de reação do solo torna-se igual a zero. O intervalo temporal entre esses dois eventos constitui o tempo de voo. A fórmula descrita na alternativa A ($h = g \cdot t^2 / 8$) é a aplicação correta da equação cinemática de movimento de projéteis para este fim. O fato de outros instrumentos (como tapetes de contato) também utilizarem o tempo de voo não invalida, de forma alguma, que a plataforma de força utilize essa variável para o cálculo. Pelo contrário, a plataforma é frequentemente considerada o "padrão-ouro" para validar a precisão temporal de outros dispositivos. Portanto, a alternativa A descreve um método físico e matematicamente correto realizado pelo equipamento em questão.

Referências Bibliográficas

LINTHORNE, N. P. Analysis of standing vertical jumps using a force platform. **American Journal of Physics**, v. 69, n. 11, p. 1198-1204, 2001.

HAMILL, J.; KNUTZEN, K. M. **Bases Biomecânicas do Movimento Humano**. 4. ed. Barueri: Manole, 2016.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa "A".

18. PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA (ENSINO RELIGIOSO)**INSCRIÇÃO****NOME DO CANDIDATO**

171655
171978

KATIA FARIA VIANA
PRICILA FARIA VIANA

QUESTÃO 01.

A alternativa correta é a “B” (I e III), pois apenas a primeira e a terceira afirmativas estão adequadas à leitura do texto e à análise linguística proposta. A afirmativa I está correta, uma vez que o segundo quadro da tirinha sugere claramente o uso de um desfibrilador na personagem. Essa interpretação decorre da relação entre o conteúdo verbal e os elementos visuais, que apontam para um procedimento médico, em oposição ao recurso mágico tradicionalmente associado ao despertar da “Bela Adormecida”. Essa substituição do beijo pelo desfibrilador constitui o principal mecanismo de construção do efeito de sentido do texto, baseado na quebra de expectativa do leitor. A afirmativa III também está correta, pois o verbo “bastava” encontra-se conjugado no pretérito imperfeito do indicativo. Esse tempo verbal expressa uma ação habitual, hipotética ou não concluída no passado, além de indicar uma situação considerada suficiente em determinado contexto. Na tirinha, “bastava um beijo” reforça a ideia de uma solução simples e idealizada, típica dos contos de fadas, que é posteriormente contrastada com a solução técnica e realista apresentada. A afirmativa II é incorreta porque caracteriza erroneamente o texto como uma charge. O gênero em questão é a tirinha, que se organiza em sequência de quadros, com personagens recorrentes e narrativa breve, frequentemente marcada por humor e ironia. Além disso, ainda que a tirinha utilize o humor como estratégia discursiva, sua finalidade não se restringe a “provocar humor”, mas também a produzir reflexão por meio da crítica e do contraste entre universos simbólicos distintos (o conto de fadas e a realidade científica). Dessa forma, somente as afirmativas I e III estão corretas, o que justifica, de modo consistente, a escolha da alternativa “B”.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “B”.

QUESTÃO 02.

A alternativa correta é a “C” (Função poética), pois, no texto I, a construção do sentido está diretamente ligada à forma como a mensagem é apresentada, especialmente pela articulação entre linguagem verbal e linguagem não verbal. A função poética se caracteriza pela valorização da forma da mensagem, isto é, pelo modo como o texto é estruturado para produzir determinado efeito de sentido. Na tirinha, o humor e a ironia resultam do contraste entre o universo dos contos de fadas, em que “bastava um beijo”, e o universo científico e tecnológico, representado pelo uso do desfibrilador. Esse efeito só é plenamente compreendido pela integração entre imagens, balões de fala, sequência dos quadros e escolha lexical, o que evidencia a centralidade da forma na construção do significado. A alternativa A é incorreta porque a função fática se relaciona à manutenção do canal de comunicação, por meio de expressões como “alô”, “entende?”, “está me ouvindo?”, o que não ocorre na tirinha. Os personagens não estão preocupados em assegurar a continuidade do diálogo, mas em construir um efeito de sentido humorístico e crítico. A alternativa B também é incorreta, pois a função metalinguística ocorre quando a linguagem é usada para explicar ou refletir sobre a própria linguagem, como em definições ou explicações gramaticais. Na tirinha, não há qualquer comentário sobre o código linguístico ou sobre o funcionamento da língua. A alternativa D é incorreta porque, embora exista uma referência ao conto da “Bela Adormecida”, essa relação não tem caráter informativo ou explicativo, como exige a função referencial. Trata-se de uma referência intertextual usada de modo criativo e irônico, subordinada ao efeito estético e humorístico do texto, e não à transmissão objetiva de informações. Assim, predomina no texto I a função poética, já que a mensagem se constrói fundamentalmente pela forma e pela organização expressiva dos recursos verbais e visuais, o que justifica a alternativa “C”.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “C”.

QUESTÃO 03.

A alternativa correta é a “C” (Apenas um está correto), pois somente o segundo comentário está adequado do ponto de vista gramatical.

O primeiro comentário – “A expressão ‘um beijo’ funciona como objeto direto de ‘bastava’” – está incorreto. Na estrutura “bastava um beijo”, a expressão “um beijo” exerce a função sintática de sujeito, e não de objeto direto. O verbo *bastar* é impessoal apenas em usos específicos; nesse contexto, ele concorda com o termo que indica aquilo que é suficiente, o que confirma que “um beijo” é o sujeito da oração. Logo, a análise como objeto direto está equivocada.

O segundo comentário – *“A vírgula, no terceiro quadro, separa o vocativo do resto da frase”* – está correto. Há, no enunciado do terceiro quadro, um termo de chamamento dirigido diretamente ao interlocutor, caracterizando o vocativo. A vírgula, nesse caso, cumpre exatamente a função sintática prevista pela norma-padrão: isolar o vocativo do restante da oração, conforme a regra geral de pontuação do português. O terceiro comentário – *“O substantivo ‘rápido’ recebe acento por ser uma proparoxítona”* – está incorreto. Embora seja verdade que “rápido” é uma palavra proparoxítona e que todas as proparoxítonas são acentuadas, a afirmativa apresenta um erro conceitual ao classificar “rápido” como substantivo, quando, na verdade, trata-se de um adjetivo. Como a análise morfológica está equivocada, o comentário não pode ser considerado correto do ponto de vista gramatical.

Assim:

- Comentário I → incorreto (erro de função sintática);
- Comentário II → correto (uso adequado da vírgula para isolar o vocativo);
- Comentário III → incorreto (erro de classificação morfológica).

Logo, apenas um comentário está correto, o que justifica plenamente a alternativa “C”.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “C”.

QUESTÃO 04.

A alternativa correta é a “A” (**I e II**), pois apenas os dois primeiros comentários estão de acordo com as características dos textos.

O comentário I – *“O texto II é constituído pela função referencial, com uma linguagem técnica”* – está correto. O texto II tem como objetivo principal informar e explicar o que é o desfibrilador cardíaco, como ele funciona e em que situações é utilizado. Para isso, emprega linguagem objetiva, denotativa e técnica, com termos próprios da área da saúde, como *“arritmias cardíacas”, “fibrilação ventricular”, “descarga elétrica controlada”*. Essas características são típicas da **função referencial**, que privilegia a transmissão clara e precisa de informações sobre a realidade.

O comentário II – *“O uso do desfibrilador, no texto I, é sugerido por meio de uma onomatopeia”* – também está correto. Na tirinha, o recurso da onomatopeia representa sonoramente a ação do desfibrilador, simulando o ruído do choque elétrico. Esse elemento gráfico-sonoro é fundamental para que o leitor compreenda, de modo imediato, que a personagem foi submetida a um procedimento médico, o que reforça o contraste com a expectativa criada pelo conto de fadas da “Bela Adormecida”. O comentário III – *“Os dois textos, mesmo sendo de gêneros diferentes, têm o mesmo objetivo”* – está incorreto.

Embora ambos mencionem o desfibrilador, seus objetivos comunicativos são distintos:

- o texto I (tirinha) tem finalidade humorística e crítica, explorando a ironia e a quebra de expectativa;
- o texto II é essencialmente informativo, voltado à explicação técnica e científica do funcionamento do aparelho.

Portanto, não possuem o mesmo objetivo comunicativo, ainda que abordem o mesmo tema.

Assim, somente os comentários I e II estão corretos, o que justifica a escolha da alternativa A.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “A”.

QUESTÃO 07.

A alternativa correta é a “D”, pois o primeiro período do texto II é formado por uma oração principal e duas orações subordinadas. No enunciado “O desfibrilador cardíaco é um aparelho que produz um choque elétrico no coração para restabelecer o ritmo cardíaco”, a oração principal é “O desfibrilador cardíaco é um aparelho”. A ela se subordinam duas outras orações: “que produz um choque elétrico no coração”, que é uma oração subordinada adjetiva, introduzida pelo pronome relativo *que* é responsável por caracterizar o substantivo “aparelho”; e “para restabelecer o ritmo cardíaco”, que é uma oração subordinada adverbial final, pois indica a finalidade da ação expressa pelo verbo “produz”. Dessa forma, o período apresenta uma estrutura complexa, com uma oração principal e duas subordinadas, o que exclui as demais alternativas. Não há duas subordinadas adverbiais, não existe coordenação sindética consecutiva e tampouco se trata de período simples ou formado por orações coordenadas. Assim, a descrição correta da organização sintática do período é a apresentada na alternativa “D”.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “D”.

QUESTÃO 08.

A alternativa correta é a C, pois, no primeiro período do texto II, há um pronome relativo exercendo a função sintática de sujeito. No enunciado “O desfibrilador cardíaco é um aparelho que produz um choque elétrico no coração para restabelecer o ritmo cardíaco”, o termo que retoma o substantivo “aparelho” e introduz a oração subordinada adjetiva “que produz um choque elétrico no coração”. Dentro dessa oração, o pronome relativo que desempenha a função de sujeito do verbo “produz”, uma vez que é ele quem pratica a ação de produzir o choque elétrico. As demais alternativas não se sustentam. Não há complemento nominal introduzido por “para”, pois a expressão “para restabelecer o ritmo cardíaco” é uma oração subordinada adverbial final, indicando finalidade, e não um complemento de nome. Também não é correto afirmar que exista um objeto direto para cada verbo do período, já que o verbo “é” tem predicativo do sujeito (“um aparelho”), e não objeto direto. Por fim, não há sujeito indeterminado, pois o sujeito da oração principal é claramente determinado (“O desfibrilador cardíaco”) e, na oração subordinada, o sujeito é o pronome relativo “que”. Assim, a presença do pronome relativo exercendo função sintática de sujeito justifica plenamente a escolha da alternativa C.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “C”.

QUESTÃO 09.

A alternativa correta é a B, pois, no trecho “um dispositivo médico projetado para tratar arritmias cardíacas”, o verbo tratar pode ser retirado, já que se trata de um “dispositivo médico para arritmias”. Note que não há alteração substancial de sentidos demais alternativas não permitem a eliminação do trecho destacado, sem que haja prejuízo significativo de sentido ou correção gramatical. Assim, apenas no trecho da alternativa B a palavra destacada pode vir seguida de uma preposição sem que haja mudança substancial de sentido, o que justifica a correção dessa opção.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “B”.

QUESTÃO 12.

A questão solicita a identificação de artistas que participaram da Semana de Arte Moderna, não havendo no enunciado qualquer confusão entre fases ou gerações do Modernismo brasileiro. As alternativas foram elaboradas com autores de diferentes momentos do movimento modernista como forma de avaliar o conhecimento do candidato quanto aos participantes efetivos do evento de 1922.

A alternativa C, conforme gabarito divulgado, é a que responde à questão, reunindo apenas nomes de artistas cuja participação na Semana de Arte Moderna é historicamente comprovada, incluindo Anita Malfatti, Di Cavalcanti – que expôs 12 telas no evento – e Heitor Villa-Lobos, que atuou como músico.

As demais alternativas incluem autores que não participaram da Semana de 1922, razão pela qual foram corretamente consideradas incorretas.

Assim, não há anacronismo histórico ou imprecisão no enunciado. Dessa forma, mantém-se o gabarito.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “C”.

QUESTÃO 16.

O termo ultrassom é amplamente utilizado, em contextos técnicos e didáticos, como forma abreviada e consagrada para designar o equipamento conhecido como ultrassom terapêutico, não havendo imprecisão conceitual ou prejuízo à compreensão do item.

Em questões de caráter objetivo, voltadas a conhecimentos gerais ou aplicação prática, é aceitável o uso de nomenclatura simplificada, desde que não gere ambiguidade quanto ao equipamento referido, o que não ocorre no presente caso.

Dessa forma, não há fundamento técnico para alteração; mantém-se o gabarito.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “C”.

QUESTÃO 19.

A questão trata da base econômica do Município de Brasilândia de Minas, informação classificada como conhecimento geral, amplamente divulgada em fontes públicas e educacionais, que apontam a agropecuária como principal sustentáculo da economia local.

A alternativa indicada no gabarito contempla agricultura e pecuária, correspondendo de forma adequada à caracterização econômica do município. A menção a produtos agrícolas não exige que todos sejam predominantes ou exclusivos, sendo suficiente que integrem o conjunto das atividades agropecuárias.

A alternativa B, ao restringir a economia municipal a foco específico em frutas cítricas, não encontra respaldo consistente como base econômica principal, mas apenas como produção agrícola pontual. Dessa forma, não há fundamento que sustente a anulação da questão ou alteração da alternativa divulgada e, por isso mantém-se o gabarito.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “A”.

QUESTÃO 27.

O recurso interposto não merece acolhimento, pois parte de uma premissa equivocada decorrente de leitura desatenta do enunciado. A alternativa D apresenta grafado corretamente o termo **"Cavalheiro"** (com "lh", significando homem gentil, nobre de caráter, *gentleman*), e não "Cavaleiro" (homem a cavalo ou ordem militar).

Na sinologia clássica e nas traduções consagradas de *Os Analectos*, o termo *Junzi* é frequentemente traduzido como "Cavalheiro" (no sentido de nobreza moral, não hereditária) ou "Homem Superior". A tradução busca equivalência com o termo inglês *Gentleman*, amplamente utilizado nas traduções ocidentais de Confúcio para designar aquele que possui a virtude *Ren* (benevolência). Além disso, a própria alternativa traz, entre parênteses, o sinônimo "homem superior", o que dissipa qualquer dúvida semântica e contextualiza o termo *Junzi* como o ideal ético a ser alcançado, e não uma patente militar medieval. Portanto, a terminologia está correta e adequada ao nível de ensino exigido.

Referências Bibliográficas

CHENG, A. **História do Pensamento Chinês**. Petrópolis: Vozes, 2008.

CONFÚCIO. **Os Analectos**. Tradução de D. C. Lau. Porto Alegre: L&PM, 2012.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “D”.

QUESTÃO 28.

O recurso interposto não merece provimento. A questão aborda um conceito fundamental da literatura bíblica e da teologia sistemática: a distinção entre o sentido popular (catastrófico) e o sentido etimológico/teológico do termo. A palavra grega *apokálypsis* é formada pela preposição *apo* (afastamento, retirada) e pelo substantivo *kálypsis* (véu, cobertura). Portanto, sua tradução literal e precisa é **"retirada do véu"**, **"revelação"** ou **"desvendamento"** daquilo que estava oculto.

O enunciado é tecnicamente rigoroso ao diferenciar esse sentido original do "uso popular", que associa a palavra erroneamente apenas a "fim do mundo" ou "catástrofe". No contexto teológico, o livro do Apocalipse é a "Revelação de Jesus Cristo", e não apenas um roteiro de destruição. A alternativa D define com exatidão filológica o significado do termo, não havendo qualquer imprecisão que justifique a anulação ou alteração do gabarito.

Referências Bibliográficas

CHAMPLIN, R. N. **Enciclopédia de Bíblia, Teologia e Filosofia**. São Paulo: Hagnos, 2013.

MCKENZIE, J. L. **Dicionário Bíblico**. São Paulo: Paulus, 2013.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “D”.

QUESTÃO 29.

O recurso interposto não merece acolhimento. A questão aborda um dos elementos mais tradicionais e consensuais da arqueologia e da história do Cristianismo Primitivo: a utilização do símbolo do peixe (*Ichthys*) como código secreto de identificação entre cristãos durante os períodos de perseguição imperial. A especificidade questionada pelo candidato reside justamente na estrutura criptográfica do símbolo, que funcionava como uma confissão de fé abreviada (um credo minúsculo).

Embora o peixe possua outras simbologias bíblicas (milagres, pesca de homens), a razão técnica e histórica pela qual o **Ichthys** se tornou o ícone de resistência e identidade é o **acróstico** formado pelas letras iniciais da frase grega *Iesous Christos, Theou Yios, Soter* (Jesus Cristo, Filho de Deus, Salvador), que soletra a palavra "peixe" em grego. As demais alternativas apresentam fatos bíblicos ou simbologias secundárias (batismo, milagres), mas que não explicam a formação estrutural do *código* Ichthys utilizado como senha ("santo e senha") nas catacumbas e na diáspora, função esta descrita com exatidão na alternativa A.

Referências Bibliográficas

ELIADE, M. **História das Crenças e das Ideias Religiosas: de Gautama Buda ao triunfo do Cristianismo**. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

CAIRNS, E. E. **O Cristianismo Através dos Séculos: uma história da igreja cristã**. 3. ed. São Paulo: Vida Nova, 2008.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa "A".

20. PSICOLOGO (ASSISTENCIA SOCIAL) / 21. PSICOLOGO (CAPS) / 22. PSICOLOGO (EDUCAÇÃO) / 23. PSICOLOGO (SAÚDE)

INSCRIÇÃO	NOME DO CANDIDATO
172397	ALANA DARC MAGALHAES
169094	ANA GABRIELA DE ALMEIDA
168997	BRUNA RODRIGUES SILVÉRIO
169349	CARLOS HENRIQUE ANDRADE FERREIRA
170187	CAROLINE DIAS DE SOUZA
170347	DIHEGO GOMES SOBRINHO
169000	HUGO SILVA
169644	KAMILA STEPHANYE LOURENÇO CARDOSO
169284	KELLY CRISTINA DE OLIVEIRA BRAGA
169131	LAVINIA FERREIRA DE MELO
169933	LILIA CARVALHO BARBOSA DE LIMA
169048	MARIA JULIA GOMES SOARES
170032	MATHEUS FARIAS SILVA
170692	MARIA CAROLINE MENDES BATISTA
169727	RAFAELA APARECIDA TAVARES FARIA
170757	SÔNIA CELESTINA FONSECA
169228	SARAH GABRIELLA OLIVEIRA ALVES

QUESTÃO 01.

A alternativa correta é a B (I e III), pois apenas a primeira e a terceira afirmativas estão adequadas à leitura do texto e à análise linguística proposta. A afirmativa I está correta, uma vez que o segundo quadro da tirinha sugere claramente o uso de um desfibrilador na personagem. Essa interpretação decorre da relação entre o conteúdo verbal e os elementos visuais, que apontam para um procedimento médico, em oposição ao recurso mágico tradicionalmente associado ao despertar da "Bela 25 Adormecida". Essa substituição do beijo pelo desfibrilador constitui o principal mecanismo de construção do efeito de sentido do texto, baseado na quebra de expectativa do leitor. A afirmativa III também está correta, pois o verbo "bastava" encontra-se conjugado no pretérito imperfeito do indicativo. Esse tempo verbal expressa uma ação habitual, hipotética ou não concluída no passado, além de indicar uma situação considerada suficiente em determinado contexto. Na tirinha, "bastava um beijo" reforça a ideia de uma solução simples e idealizada, típica dos contos de fadas, que é posteriormente contrastada com a solução técnica e realista apresentada. A

afirmativa II é incorreta porque caracteriza erroneamente o texto como uma charge. O gênero em questão é a tirinha, que se organiza em sequência de quadros, com personagens recorrentes e narrativa breve, frequentemente marcada por humor e ironia. Além disso, ainda que a tirinha utilize o humor como estratégia discursiva, sua finalidade não se restringe a “provocar humor”, mas também a produzir reflexão por meio da crítica e do contraste entre universos simbólicos distintos (o conto de fadas e a realidade científica). Dessa forma, somente as afirmativas I e III estão corretas, o que justifica, de modo consistente, a escolha da alternativa B.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “B”.

QUESTÃO 02.

A alternativa correta é a C (Função poética), pois, no texto I, a construção do sentido está diretamente ligada à forma como a mensagem é apresentada, especialmente pela articulação entre linguagem verbal e linguagem não verbal. A função poética se caracteriza pela valorização da forma da mensagem, isto é, pelo modo como o texto é estruturado para produzir determinado efeito de sentido. Na tirinha, o humor e a ironia resultam do contraste entre o universo dos contos de fadas, em que “bastava um beijo”, e o universo científico e tecnológico, representado pelo uso do desfibrilador. Esse efeito só é plenamente compreendido pela integração entre imagens, balões de fala, sequência dos quadros e escolha lexical, o que evidencia a centralidade da forma na construção do significado. 26 A alternativa A é incorreta porque a função fática se relaciona à manutenção do canal de comunicação, por meio de expressões como “alô”, “entende?”, “está me ouvindo?”, o que não ocorre na tirinha. Os personagens não estão preocupados em assegurar a continuidade do diálogo, mas em construir um efeito de sentido humorístico e crítico. A alternativa B também é incorreta, pois a função metalinguística ocorre quando a linguagem é usada para explicar ou refletir sobre a própria linguagem, como em definições ou explicações gramaticais. Na tirinha, não há qualquer comentário sobre o código linguístico ou sobre o funcionamento da língua. A alternativa D é incorreta porque, embora exista uma referência ao conto da “Bela Adormecida”, essa relação não tem caráter informativo ou explicativo, como exige a função referencial. Trata-se de uma referência intertextual usada de modo criativo e irônico, subordinada ao efeito estético e humorístico do texto, e não à transmissão objetiva de informações. Assim, predomina no texto I a função poética, já que a mensagem se constrói fundamentalmente pela forma e pela organização expressiva dos recursos verbais e visuais, o que justifica a alternativa C.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “C”.

QUESTÃO 03.

A alternativa correta é a C (Apenas um está correto), pois somente o segundo comentário está adequado do ponto de vista gramatical. O primeiro comentário – “A expressão ‘um beijo’ funciona como objeto direto de ‘bastava’” – está incorreto. Na estrutura “bastava um beijo”, a expressão “um beijo” exerce a função sintática de sujeito, e não de objeto direto. O verbo bastar é impessoal apenas em usos específicos; nesse contexto, ele concorda com o termo que indica aquilo que é suficiente, o que confirma que “um beijo” é o sujeito da oração. Logo, a análise como objeto direto está equivocada. O segundo comentário – “A vírgula, no terceiro quadro, separa o vocativo do resto da frase” – está correto. Há, no enunciado do terceiro quadro, um termo de chamamento dirigido diretamente ao interlocutor, caracterizando o vocativo. A vírgula, nesse caso, cumpre exatamente a 27 função sintática prevista pela norma-padrão: isolar o vocativo do restante da oração, conforme a regra geral de pontuação do português. O terceiro comentário – “O substantivo ‘rápido’ recebe acento por ser uma proparoxítona” – está incorreto. Embora seja verdade que “rápido” é uma palavra proparoxítona e que todas as proparoxítonas são acentuadas, a afirmativa apresenta um erro conceitual ao classificar “rápido” como substantivo, quando, na verdade, trata-se de um adjetivo. Como a análise morfológica está equivocada, o comentário não pode ser considerado correto do ponto de vista gramatical. Assim: • Comentário I → incorreto (erro de função sintática); • Comentário II → correto (uso adequado da vírgula para isolar o vocativo); • Comentário III → incorreto (erro de classificação morfológica). Logo, apenas um comentário está correto, o que justifica plenamente a alternativa C.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “C”.

QUESTÃO 08.

A alternativa correta é a “C”, pois, no primeiro período do texto II, há um pronome relativo exercendo a função sintática de sujeito. No enunciado “O desfibrilador cardíaco é um aparelho que produz um choque elétrico no coração para restabelecer o ritmo cardíaco”, o termo *que* retoma o substantivo “aparelho” e introduz a oração subordinada adjetiva “que produz um choque elétrico no coração”. Dentro dessa oração, o pronome relativo *que* desempenha a função de sujeito do verbo “produz”, uma vez que é ele quem pratica a ação de produzir o choque elétrico.

As demais alternativas não se sustentam. Não há complemento nominal introduzido por “para”, pois a expressão “para restabelecer o ritmo cardíaco” é uma oração subordinada adverbial final, indicando finalidade, e não um complemento de nome. Também não é correto afirmar que exista um objeto direto para cada verbo do período, já que o verbo “é” tem predicativo do sujeito (“um aparelho”), e não objeto direto. Por fim, não há sujeito indeterminado, pois o sujeito da oração principal é claramente determinado (“O desfibrilador cardíaco”) e, na oração subordinada, o sujeito é o pronome relativo “que”.

Assim, a presença do pronome relativo exercendo função sintática de sujeito justifica plenamente a escolha da alternativa C.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “C”.

QUESTÃO 11.

O edital prevê noções básicas sobre o País, o Estado e o Município, o que abrange conhecimentos gerais de formação nacional, incluindo noções elementares de Geografia do Brasil e a localização de grandes acidentes geográficos de relevância nacional.

A Serra do Roncador configura-se como acidente geográfico amplamente conhecido no território brasileiro, recorrente em mapas e materiais didáticos e introdutórios.

Ressalta-se que o edital não enumera conteúdos de forma exaustiva, mas organiza o conteúdo programático por eixos temáticos.

Assim, não há fundamento para anulação da questão ou para a alteração do gabarito.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “B”.

QUESTÃO 16.

De acordo com o que reza o EDITAL Nº001/2025, ANEXO III, PROGRAMA de PROVAS, CONHECIMENTOS GERAIS – NÍVEL SUPERIOR: “informações disponíveis sobre a cidade no site da Prefeitura” fazem parte do conteúdo da prova.

Assim, não há fundamento que sustente anulação da questão ou alteração do gabarito divulgado.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “C”.

QUESTÃO 18.

A única alternativa que responde à questão número 18 é a letra D, conforme divulgado.

A questão, de acordo com o contexto apresentado, solicita a identificação de conduta correta a ser adotada em caso de acidente automobilístico com vítimas de queimadura, considerando orientações básicas ensinadas em cursos de direção defensiva e primeiros socorros, a serem realizadas antes da chegada de socorro oficial.

A alternativa D está em consonância com as orientações amplamente difundidas na formação de condutores, ao indicar resfriamento imediato da área queimada por tempo limitado e a remoção de roupas e acessórios, medida necessária para interromper a ação do agente térmico e evitar agravamento da lesão, desde que não estejam aderidos à pele, condição implicitamente reconhecida nas práticas básicas de atendimento.

Dessa forma, não havendo fundamento para alteração, mantém-se o gabarito.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “D”.

QUESTÃO 20.

A questão apresenta erro material, pois não contempla a combinação correta de teclas necessária para inserir o caractere solicitado. Assim, não há alternativa correta, sendo cabível anulação da questão.

Recurso **DEFERIDO**, questão ANULADA.

Altera-se a Questão nº 20 para os cargos: 02. Assistente Social (Assistência Social); 03. Assistente Social (CAPS); 04. Assistente Social (Saúde); 06. Enfermeiro; 07. Enfermeiro (CAPS); 08. Enfermeiro (ESF); 09. Especialista em Educação Básica; 14. Nutricionista (Saúde); 15. Nutricionista (Educação); 16. Professor da Educação Básica; 17. Professor da Educação Básica (Educação Física); 18. Professor da Educação Básica (Ensino Religioso); 19. Professor da Educação Básica (Inglês); 20. Psicólogo (Assistência Social); 21. Psicólogo (CAPS); 22. Psicólogo (Educação); 23. Psicólogo (Saúde); 24. Terapeuta Ocupacional; e 25. Terapeuta Ocupacional (CAPS).

QUESTÃO 22.

Apesar do artigo 9 do código de ética abordar: Art. 9º É dever do psicólogo “respeitar o sigilo profissional”, a fim de proteger, por meio da confidencialidade, o mesmo código em seu artigo 10 aborda: Art. 10. Nas situações em que se configure conflito entre as exigências decorrentes do disposto no art. 9º e as afirmações dos princípios fundamentais deste Código, excetuando-se os casos previstos em lei, o psicólogo poderá decidir pela quebra de sigilo, baseando sua decisão na busca pelo menor prejuízo, e também dado o artigo 11: Art. 11. Quando requisitado a depor em juízo, o psicólogo poderá prestar informações, considerando o previsto neste Código. Dando assim a entender que a alternativa está correta e baseada no código de ética. Já a alternativa C está inviável, pois implica-se a necessidade de autorização do paciente e de responsáveis.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “D”.

QUESTÃO 29.

A entrevista diagnóstica (ou clínica) foca na compreensão dos sintomas, do estado emocional e do funcionamento da personalidade. O uso de perguntas abertas permite que o psicólogo observe não apenas o conteúdo da fala, mas a forma como o paciente se expressa, suas defesas e seus traumas, visando formular uma hipótese diagnóstica, ou seja, uma similaridade da avaliação psicológica, o que põe esse item como correto.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “B”.

24. TERAPEUTA OCUPACIONAL / 25. TERAPEUTA OCUPACIONAL (CAPS)**INSCRIÇÃO****NOME DO CANDIDATO****170308****VITÓRIA RODRIGUES LEAL****QUESTÃO 18.**

A única alternativa que responde à questão número 18 é a letra D, conforme divulgado.

A questão, de acordo com o contexto apresentado, solicita a identificação de conduta correta a ser adotada em caso de acidente automobilístico com vítimas de queimadura, considerando orientações básicas ensinadas em cursos de direção defensiva e primeiros socorros, a serem realizadas antes da chegada de socorro oficial.

A alternativa D está em consonância com as orientações amplamente difundidas na formação de condutores, ao indicar resfriamento imediato da área queimada por tempo limitado e a remoção de roupas e acessórios, medida necessária para interromper a ação do agente térmico e evitar agravamento da lesão,

desde que não estejam aderidos à pele, condição implicitamente reconhecida nas práticas básicas de atendimento.

Dessa forma, não havendo fundamento para alteração, mantém-se o gabarito.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “D”.

QUESTÃO 24.

Troca de gabarito para a letra D. (D) Modelo de Atividades Significativas (CORRETA): Este modelo entende que a ocupação é um meio de expressão do “eu”. Ele se baseia na premissa de que a saúde e o bem-estar resultam da realização de atividades que fazem sentido para a história de vida do sujeito, ajudando a organizar suas emoções e experiências pessoais. É a linha que permite trabalhar com a subjetividade e a saúde mental. O modelo biomecânico é fundamentado na anatomia e fisiologia, logo, foge do escopo da ação do TO.

Recurso **DEFERIDO**, retifica-se a alternativa correta para a letra “D”.

26. AGENTE OPERADOR DE SUS-FACIL

INSCRIÇÃO

NOME DO CANDIDATO

169399

FABIO PATRICK VIANA DE CARVALHO

QUESTÃO 03.

Pede-se a identificação de um objeto indireto corretamente indicado em um dos trechos do texto. No item “há quem negue toda e qualquer autenticidade não só à admirada frase...”, o verbo negar é transitivo direto e indireto, pois quem nega, nega algo (objeto direto: “toda e qualquer autenticidade”) a alguém ou a alguma coisa (objeto indireto: “à admirada frase”).

Assim, o termo introduzido pela preposição a exerce, de fato, a função sintática de objeto indireto, estando corretamente identificado. Na segunda alternativa, “amarrados, como bois na canga, à ordem e à lei”, o termo preposicionado não completa o sentido de um verbo, mas funciona como complemento nominal do adjetivo “amarrados”, não podendo ser classificado como objeto indireto. Na terceira, “patifes à margem da lei e da sociedade”, a expressão indica circunstância e valor semântico de localização figurada, atuando como adjunto adverbial, e não como objeto indireto. Já na última alternativa, “O que nos leva a constatar...”, o pronome “nos” exerce a função de objeto direto do verbo levar no sentido figurado empregado, não configurando objeto indireto.

Dessa forma, apenas a primeira alternativa apresenta corretamente um objeto indireto, o que confirma a correção do gabarito oficial da questão.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “A”.

QUESTÃO 10.

No trecho “A família do morto – sua respeitável filha e seu formalizado genro, funcionário público de promissora carreira; tia Marocas e seu irmão mais moço, comerciante com modesto crédito num banco – afirma não passar toda a história de grossa intrujice...”, os travessões delimitam um segmento intercalado cuja função principal é explicitar quem compõe a expressão “a família do morto”. Entre os travessões, o narrador apresenta uma listagem dos membros da família, acompanhada de caracterizações breves, configurando um aposto explicativo de natureza enumerativa. Não se trata de citação do autor nem de marca de discurso direto ou direto-livre, pois todo o trecho permanece no plano narrativo-descritivo, sem mudança de voz enunciativa. Embora o conteúdo intercalado seja acessório do ponto de vista sintático, a função específica exercida pelos travessões é a de introduzir uma enumeração explicativa dos integrantes da família.

Dessa forma, a alternativa correta é a que indica o uso dos travessões para introduzir uma enumeração genérica, o que confirma a adequação do gabarito apresentado.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “B”.

QUESTÃO 16.

O recurso interposto é plenamente procedente. O gabarito preliminar apresenta um erro técnico material ao associar o menu “Propriedades” de um arquivo à configuração de Firewall.

No sistema operacional Windows (incluindo a versão Server 2003 citada), ao clicar com o botão direito em um arquivo e selecionar “Propriedades”, o usuário tem acesso a uma janela contendo guias como “Geral”, “Segurança” (se NTFS) e “Resumo”.

1. Análise da Alternativa (D) - **Incorreta**: As configurações de Firewall no Windows 2003 não são acessadas através das propriedades individuais de um arquivo. O Firewall do Windows é gerenciado via Painel de Controle ou propriedades da Conexão de Rede. Não existe campo para alterar “permissões de firewall” dentro da janela de propriedades de um arquivo comum.

2. Análise da Alternativa (B) - **Correta**: A guia “Geral” da janela de Propriedades exibe, na sua parte inferior, a seção “Atributos”. Nesta seção, encontram-se caixas de seleção (checkboxes) que permitem ao usuário visualizar e alterar os atributos de “Somente leitura” (Read-only) e “Oculto” (Hidden), além do atributo “Arquivado”. Esta é a função primária e mais básica do menu em questão. Portanto, a única alternativa que descreve uma funcionalidade real e nativa do menu Propriedades é a (B). Veredito: O gabarito deve ser alterado da alternativa (D) para a alternativa (B).

Recurso **DEFERIDO**, retifica-se a alternativa correta para a letra “B”.

Altera-se a Questão nº 16 para os cargos: 26. Agente Operador do SUS-Fácil; 27. Agente Social; 28. Assistente Administrativo; 29. Cuidador Social; 30. Educador Infantil; 31. Fiscal de Posturas; 32. Fiscal Sanitário; 33. Motorista I; 34. Motorista II; 35. Operador de Máquinas I; 36. Operador de Máquinas II; 37. Técnico em Administração Escolar; 38. Técnico em Alimentação Escolar; 41. Técnico em Higiene Dental (ESF); 43. Técnico em Radiologia; 44. Técnico em Segurança do Trabalho; e 52. Técnico Agrícola.

27. AGENTE SOCIAL

INSCRIÇÃO	NOME DO CANDIDATO
170599	GISELE DE FATIMA PEREIRA
172556	PATRICIA DE CARVALHO MARTINS

QUESTÃO 10.

No trecho “A família do morto – sua respeitável filha e seu formalizado genro, funcionário público de promissora carreira; tia Marocas e seu irmão mais moço, comerciante com modesto crédito num banco – afirma não passar toda a história de grossa intrujice...”, os travessões delimitam um segmento intercalado cuja função principal é explicitar quem compõe a expressão “a família do morto”. Entre os travessões, o narrador apresenta uma listagem dos membros da família, acompanhada de caracterizações breves, configurando um aposto explicativo de natureza enumerativa. Não se trata de citação do autor nem de marca de discurso direto ou direto-livre, pois todo o trecho permanece no plano narrativo-descritivo, sem mudança de voz enunciativa. Embora o conteúdo intercalado seja acessório do ponto de vista sintático, a função específica exercida pelos travessões é a de introduzir uma enumeração explicativa dos integrantes da família.

Dessa forma, a alternativa correta é a que indica o uso dos travessões para introduzir uma enumeração genérica, o que confirma a adequação do gabarito apresentado.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “B”.

QUESTÃO 28.

O recurso não merece prosperar. A definição apresentada no enunciado corresponde, com exatidão técnica, à ferramenta comunicacional da Paráfrase Positiva (ou Escuta Ativa com Reformulação). Na teoria e prática da Mediação de Conflitos, a Paráfrase Positiva é a técnica onde o mediador escuta o relato de uma das partes (muitas vezes carregado de juízos de valor, acusações e negatividade) e devolve a mensagem reformulada, retirando a carga agressiva e focando nos interesses e necessidades reais, sem alterar o sentido central, tornando a comunicação palatável para a outra parte.

Distinção Técnica: A Resignificação (Alternativa C), embora seja uma técnica conexa, possui um objetivo cognitivo diferente: ela visa alterar a percepção ou o enquadramento (reframing) que a pessoa tem sobre o fato ou sobre o outro, atribuindo um novo significado à situação (ex: transformar uma visão de “teimosia” em “perseverança”). O enunciado descreve a ação de “reformular verbalmente a fala” para apresentá-la de forma construtiva. Isso é a descrição operacional da Paráfrase. A Resignificação trabalha no nível do sentido/significado, enquanto a Paráfrase trabalha no nível da estrutura da mensagem verbal para viabilizar o diálogo. Portanto, a alternativa (D) é a correta.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “D”.

28. ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

INSCRIÇÃO

NOME DO CANDIDATO

173159	BRUNA LOPES PEREIRA,
171490	IURE MORAIS DE MEDEIROS
169738	KAMILA MARTINS BATISTA
172290	LARISSA DE FATIMA LIMA DA SILVA
170295	MAILA GABRIELLA DORNELAS ANDRADE COUTO
172730	THIAGO DORNELAS LISBOA
172033	VIDAL MARTINEZ FERNANDEZ

QUESTÃO 03.

Pede-se a identificação de um objeto indireto corretamente indicado em um dos trechos do texto. No item “há quem negue toda e qualquer autenticidade não só à admirada frase...”, o verbo negar é transitivo direto e indireto, pois quem nega, nega algo (objeto direto: “toda e qualquer autenticidade”) a alguém ou a alguma coisa (objeto indireto: “à admirada frase”).

Assim, o termo introduzido pela preposição a exerce, de fato, a função sintática de objeto indireto, estando corretamente identificado. Na segunda alternativa, “amarrados, como bois na canga, à ordem e à lei”, o termo preposicionado não completa o sentido de um verbo, mas funciona como

complemento nominal do adjetivo “amarrados”, não podendo ser classificado como objeto indireto. Na terceira, “patifes à margem da lei e da sociedade”, a expressão indica circunstância e valor semântico de localização figurada, atuando como adjunto adverbial, e não como objeto indireto. Já na última alternativa, “O que nos leva a constatar...”, o pronome “nos” exerce a função de objeto direto do verbo levar no sentido figurado empregado, não configurando objeto indireto.

Dessa forma, apenas a primeira alternativa apresenta corretamente um objeto indireto, o que confirma a correção do gabarito oficial da questão.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “A”.

QUESTÃO 10.

No trecho “A família do morto – sua respeitável filha e seu formalizado genro, funcionário público de promissora carreira; tia Marocas e seu irmão mais moço, comerciante com modesto crédito num banco –

afirma não passar toda a história de grossa intrujice...”, os travessões delimitam um segmento intercalado cuja função principal é explicitar quem compõe a expressão “a família do morto”. Entre os travessões, o narrador apresenta uma listagem dos membros da família, acompanhada de caracterizações breves, configurando um aposto explicativo de natureza enumerativa. Não se trata de citação do autor nem de marca de discurso direto ou direto-livre, pois todo o trecho permanece no plano narrativo-descritivo, sem mudança de voz enunciativa. Embora o conteúdo intercalado seja acessório do ponto de vista sintático, a função específica exercida pelos travessões é a de introduzir uma enumeração explicativa dos integrantes da família.

Dessa forma, a alternativa correta é a que indica o uso dos travessões para introduzir uma enumeração genérica, o que confirma a adequação do gabarito apresentado.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “B”.

QUESTÃO 16.

O recurso interposto é plenamente procedente. O gabarito preliminar apresenta um erro técnico material ao associar o menu “Propriedades” de um arquivo à configuração de Firewall.

No sistema operacional Windows (incluindo a versão Server 2003 citada), ao clicar com o botão direito em um arquivo e selecionar “Propriedades”, o usuário tem acesso a uma janela contendo guias como “Geral”, “Segurança” (se NTFS) e “Resumo”. 1. Análise da Alternativa (D) - **Incorreta**: As configurações de Firewall no Windows 2003 não são acessadas através das propriedades individuais de um arquivo. O Firewall do Windows é gerenciado via Painel de Controle ou propriedades da Conexão de Rede. Não existe campo para alterar “permissões de firewall” dentro da janela de propriedades de um arquivo comum. 2. Análise da Alternativa (B) - **Correta**: A guia “Geral” da janela de Propriedades exibe, na sua parte inferior, a seção “Atributos”. Nesta seção, encontram-se caixas de seleção (checkboxes) que permitem ao usuário visualizar e alterar os atributos de “Somente leitura” (Read-only) e “Oculto” (Hidden), além do atributo “Arquivado”. Esta é a função primária e mais básica do menu em questão. Portanto, a única alternativa que descreve uma funcionalidade real e nativa do menu Propriedades é a (B). Veredito: O gabarito deve ser alterado da alternativa (D) para a alternativa (B).

Recurso **DEFERIDO**, retifica-se a alternativa correta para a letra “B”.

Altera-se a Questão nº 16 para os cargos: 26. Agente Operador do SUS-Fácil; 27. Agente Social; 28. Assistente Administrativo; 29. Cuidador Social; 30. Educador Infantil; 31. Fiscal de Posturas; 32. Fiscal Sanitário; 33. Motorista I; 34. Motorista II; 35. Operador de Máquinas I; 36. Operador de Máquinas II; 37. Técnico em Administração Escolar; 38. Técnico em Alimentação Escolar; 41. Técnico em Higiene Dental (ESF); 43. Técnico em Radiologia; 44. Técnico em Segurança do Trabalho; e 52. Técnico Agrícola.

30. EDUCADOR INFANTIL

INSCRIÇÃO

NOME DO CANDIDATO

170639

JANAÍNA ALMEIDA DE SOUZA

QUESTÃO 10.

No trecho “A família do morto – sua respeitável filha e seu formalizado genro, funcionário público de promissora carreira; tia Marocas e seu irmão mais moço, comerciante com modesto crédito num banco – afirma não passar toda a história de grossa intrujice...”, os travessões delimitam um segmento intercalado cuja função principal é explicitar quem compõe a expressão “a família do morto”. Entre os travessões, o narrador apresenta uma listagem dos membros da família, acompanhada de caracterizações breves, configurando um aposto explicativo de natureza enumerativa. Não se trata de citação do autor nem de marca de discurso direto ou direto-livre, pois todo o trecho permanece no plano narrativo-descritivo, sem mudança de voz enunciativa. Embora o conteúdo intercalado seja acessório do ponto de vista sintático, a função específica exercida pelos travessões é a de introduzir uma enumeração explicativa dos integrantes da família.

Dessa forma, a alternativa correta é a que indica o uso dos travessões para introduzir uma enumeração genérica, o que confirma a adequação do gabarito apresentado.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “B”.

31. FISCAL DE POSTURAS

INSCRIÇÃO	NOME DO CANDIDATO
172412	LAIS MARQUES ZEDES FERREIRA

QUESTÃO 05.

avalia o reconhecimento de funções morfossintáticas em um excerto específico do texto, apresentando três comentários que devem ser julgados quanto à correção.

No comentário I, há um erro conceitual evidente, pois a palavra “vitoriosamente” não é um adjetivo, mas um advérbio de modo, o que invalida essa afirmação. Já o comentário II está correto, uma vez que a expressão “pelo médico” indica claramente o agente da ação expressa pelo particípio “assinado”, caracterizando o agente da passiva. O comentário III também está correto, pois a palavra “espontânea” qualifica o substantivo “vontade”, funcionando, portanto, como adjunto adnominal.

Dessa forma, a alternativa que contempla exclusivamente os comentários II e III está expressamente prevista entre as opções de resposta, o que demonstra que há, sim, uma alternativa correta disponível ao candidato. Portanto, a alegação de ausência de opção válida não procede e não configura fundamento legítimo para recurso, uma vez que a questão está formulada de modo claro, com resposta plenamente identificável segundo os critérios normativos da Língua Portuguesa.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “C”.

32. FISCAL SANITÁRIO

INSCRIÇÃO	NOME DO CANDIDATO
170076	JOERBSOM DIAS ALVES

QUESTÃO 10.

No trecho “A família do morto – sua respeitável filha e seu formalizado genro, funcionário público de promissora carreira; tia Marocas e seu irmão mais moço, comerciante com modesto crédito num banco – afirma não passar toda a história de grossa intrujice...”, os travessões delimitam um segmento intercalado cuja função principal é explicitar quem compõe a expressão “a família do morto”. Entre os travessões, o narrador apresenta uma listagem dos membros da família, acompanhada de caracterizações breves, configurando um aposto explicativo de natureza enumerativa. Não se trata de citação do autor nem de marca de discurso direto ou direto-livre, pois todo o trecho permanece no plano narrativo-descritivo, sem mudança de voz enunciativa. Embora o conteúdo intercalado seja acessório do ponto de vista sintático, a função específica exercida pelos travessões é a de introduzir uma enumeração explicativa dos integrantes da família.

Dessa forma, a alternativa correta é a que indica o uso dos travessões para introduzir uma enumeração genérica, o que confirma a adequação do gabarito apresentado.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “B”.

QUESTÃO 16.

O recurso interposto é plenamente procedente. O gabarito preliminar apresenta um erro técnico material ao associar o menu “Propriedades” de um arquivo à configuração de Firewall.

No sistema operacional Windows (incluindo a versão Server 2003 citada), ao clicar com o botão direito em um arquivo e selecionar “Propriedades”, o usuário tem acesso a uma janela contendo guias como “Geral”, “Segurança” (se NTFS) e “Resumo”.

1. Análise da Alternativa (D) - **Incorreta**: As configurações de Firewall no Windows 2003 não são acessadas através das propriedades individuais de um arquivo. O Firewall do Windows é gerenciado via Painel de Controle ou propriedades da Conexão de Rede. Não existe campo para

alterar “permissões de firewall” dentro da janela de propriedades de um arquivo comum.

2. Análise da Alternativa (B) - **Correta**: A guia “Geral” da janela de Propriedades exibe, na sua parte inferior, a seção “Atributos”. Nesta seção, encontram-se caixas de seleção (checkboxes) que permitem ao usuário visualizar e alterar os atributos de “Somente leitura” (Read-only) e “Oculto” (Hidden), além do atributo “Arquivado”. Esta é a função primária e mais básica do menu em questão. Portanto, a única alternativa que descreve uma funcionalidade real e nativa do menu Propriedades é a (B). Veredito: O gabarito deve ser alterado da alternativa (D) para a alternativa (B).

Recurso **DEFERIDO**, retifica-se a alternativa correta para a letra “B”.

Altera-se a Questão nº 16 para os cargos: 26. Agente Operador do SUS-Fácil; 27. Agente Social; 28. Assistente Administrativo; 29. Cuidador Social; 30. Educador Infantil; 31. Fiscal de Posturas; 32. Fiscal Sanitário; 33. Motorista I; 34. Motorista II; 35. Operador de Máquinas I; 36. Operador de Máquinas II; 37. Técnico em Administração Escolar; 38. Técnico em Alimentação Escolar; 41. Técnico em Higiene Dental (ESF); 43. Técnico em Radiologia; 44. Técnico em Segurança do Trabalho; e 52. Técnico Agrícola.

QUESTÃO 25.

Recurso **INDEFERIDO**, uma vez que não atende às disposições do Edital. Conforme previsto, o recurso deve ser redigido com argumentação lógica e consistente, devidamente fundamentado em bibliografia confiável, além de observar os prazos estabelecidos no Cronograma do Concurso.

Nos termos do item 11.4 do Edital, os recursos que tenham por objeto as questões, o gabarito ou o resultado das provas devem conter, obrigatoriamente, a indicação clara do número da questão, da resposta assinalada pelo candidato, da resposta divulgada na publicação oficial, bem como a bibliografia consultada e as razões do inconformismo, para cada questão recorrida, conforme o Cronograma do Concurso Público.

Ademais, conforme disposto no item 11.6 do Edital, será rejeitado liminarmente o recurso que estiver incompleto, obscuro ou confuso, bem como aquele que não atender às demais especificações editalícias.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “A”.

33. MOTORISTA I / 34. MOTORISTA II**INSCRIÇÃO****NOME DO CANDIDATO**

172510	EDMAR ALVES DE JESUS
172081	FABRICIO KLEBER ALVES VIANA
171954	MARLEN ALVES BISPO
172939	JOÃO VICTOR SALDANHA FERREIRA SILVA
172554	WERLEY BORGES SALES

QUESTÃO 10.

No trecho “A família do morto – sua respeitável filha e seu formalizado genro, funcionário público de promissora carreira; tia Marocas e seu irmão mais moço, comerciante com modesto crédito num banco – afirma não passar toda a história de grossa intrujice...”, os travessões delimitam um segmento intercalado cuja função principal é explicitar quem compõe a expressão “a família do morto”. Entre os travessões, o narrador apresenta uma listagem dos membros da família, acompanhada de caracterizações breves, configurando um aposto explicativo de natureza enumerativa. Não se trata de citação do autor nem de marca de discurso direto ou direto-livre, pois todo o trecho permanece no plano narrativo-descritivo, sem mudança de voz enunciativa. Embora o conteúdo intercalado seja acessório do ponto de vista sintático, a função específica exercida pelos travessões é a de introduzir uma enumeração explicativa dos integrantes da família.

Dessa forma, a alternativa correta é a que indica o uso dos travessões para introduzir uma enumeração genérica, o que confirma a adequação do gabarito apresentado.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “B”.

QUESTÃO 16.

O recurso interposto é plenamente procedente. O gabarito preliminar apresenta um erro técnico material ao associar o menu “Propriedades” de um arquivo à configuração de Firewall.

No sistema operacional Windows (incluindo a versão Server 2003 citada), ao clicar com o botão direito em um arquivo e selecionar “Propriedades”, o usuário tem acesso a uma janela contendo guias como “Geral”, “Segurança” (se NTFS) e “Resumo”.

1. Análise da Alternativa (D) - **Incorreta**: As configurações de Firewall no Windows 2003 não são acessadas através das propriedades individuais de um arquivo. O Firewall do Windows é gerenciado via Painel de Controle ou propriedades da Conexão de Rede. Não existe campo para alterar “permissões de firewall” dentro da janela de propriedades de um arquivo comum.

2. Análise da Alternativa (B) - **Correta**: A guia “Geral” da janela de Propriedades exibe, na sua parte inferior, a seção “Atributos”. Nesta seção, encontram-se caixas de seleção (checkboxes) que permitem ao usuário visualizar e alterar os atributos de “Somente leitura” (Read-only) e “Oculto” (Hidden), além do atributo “Arquivado”. Esta é a função primária e mais básica do menu em questão. Portanto, a única alternativa que descreve uma funcionalidade real e nativa do menu Propriedades é a (B). Veredito: O gabarito deve ser alterado da alternativa (D) para a alternativa (B).

Recurso **DEFERIDO**, retifica-se a alternativa correta para a letra “B”.

Altera-se a Questão nº 16 para os cargos: 26. Agente Operador do SUS-Fácil; 27. Agente Social; 28. Assistente Administrativo; 29. Cuidador Social; 30. Educador Infantil; 31. Fiscal de Posturas; 32. Fiscal Sanitário; 33. Motorista I; 34. Motorista II; 35. Operador de Máquinas I; 36. Operador de Máquinas II; 37. Técnico em Administração Escolar; 38. Técnico em Alimentação Escolar; 41. Técnico em Higiene Dental (ESF); 43. Técnico em Radiologia; 44. Técnico em Segurança do Trabalho; e 52. Técnico Agrícola.

QUESTÃO 24.

Retifica-se o equívoco de digitação, onde está alternativa “D”, leia-se “C”.

QUESTÃO 26.

O recurso interposto não merece acolhimento. A alegação de que o conteúdo extrapola as atribuições do cargo é infundada, visto que o edital prevê expressamente o tema “Noções de Mecânica Básica” e manutenção preventiva.

O motorista profissional tem o dever de zelar pela conservação do veículo, o que inclui a capacidade de identificar os principais sistemas mecânicos e seus componentes para reportar avarias corretamente. O sistema de suspensão McPherson é o padrão mais utilizado na indústria automobilística mundial para veículos de passeio.

A questão não exige cálculos de engenharia ou dimensionamento de forças (o que seria nível superior), mas apenas a identificação visual e funcional dos componentes. A descrição dada no enunciado (“conjunto que integra mola e amortecedor”) é a definição clássica e visual do Conjunto Telescópico (ou Torre/Coluna de Suspensão). Conhecer a nomenclatura das peças que compõem o sistema de rodagem (bandeja, barra estabilizadora, conjunto telescópico) é essencial para a comunicação de defeitos na oficina mecânica e para a verificação diária (checklist), competências basilares da função de motorista. Não se trata de conhecimento de engenharia, mas de mecânica operacional básica. Portanto, a questão está perfeitamente alinhada ao nível de complexidade do

cargo e ao conteúdo programático, ratificando-se a alternativa (D).

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “D”.

37. TECNICO EM ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR**INSCRIÇÃO****NOME DO CANDIDATO****172692****ALEXANDRE CAVALCANTI MASSIERE****QUESTÃO 05.**

A argumentação apresentada não se sustenta como fundamento para recurso, pois a questão nº 05 não contém erro conceitual nem ambiguidade gramatical que comprometa sua objetividade. O enunciado solicita a análise de comentários objetivos sobre classes gramaticais e funções sintáticas claramente delimitadas no trecho indicado, o que afasta a possibilidade de interpretações múltiplas legitimamente concorrentes. O comentário I é inequivocamente incorreto, uma vez que “vitoriosamente” é um advérbio de modo, e não um adjetivo, não havendo margem para dúvida conceitual nesse ponto. Já o comentário II está correto, pois a expressão “pelo médico” exerce a função de agente da passiva em relação ao particípio “assinado”. O comentário III também está correto, visto que “espontânea” qualifica o substantivo “vontade”, desempenhando a função de adjunto adnominal. Tais classificações seguem a nomenclatura gramatical normativa e são amplamente consolidadas.

Dessa forma, apenas uma alternativa reúne exclusivamente os comentários corretos, o que garante a univocidade da resposta e a objetividade do item. Não há, portanto, ambiguidade gramatical nem erro conceitual no gabarito divulgado, razão pela qual o recurso interposto não procede.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “C”.

QUESTÃO 08.

No comentário I, afirma-se que a palavra “injustiça” foi formada pelo acréscimo do sufixo in- a “justiça”. Essa afirmação está equivocada, uma vez que in- é um prefixo, e não um sufixo. Portanto, o comentário I deve ser considerado incorreto por erro conceitual na identificação do processo morfológico. O comentário II, entretanto, está correto, pois “duvidosa” é um adjetivo derivado do substantivo “dúvida”, formado por derivação sufixal (-oso/-osa), conforme a nomenclatura gramatical normativa. O comentário III também está correto, uma vez que “desgosto” é um substantivo formado por derivação prefixal, com o acréscimo do prefixo des- ao radical gosto.

Dessa forma, apenas os comentários II e III estão corretos, correspondendo exatamente a uma das alternativas previstas na questão. Isso demonstra que, apesar do erro pontual no comentário I, não há ausência de consenso gramatical nem ambiguidade interpretativa, já que a resposta correta permanece clara e objetivamente identificável. Assim, o gabarito oficial deve ser mantido, e o recurso interposto não procede.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “C”.

39. TECNICO EM ENFERMAGEM

INSCRIÇÃO	NOME DO CANDIDATO
169220	ILNARA MENDES FROIS
169295	ISAIAS BISPO ANDRADE
172518	NAYARA CRISTINA MENDES LIMA

QUESTÃO 03.

Gabarito oficial: “C” – Observação irônica de comportamentos sociais padronizados.

Recurso: alegação de que a alternativa A também estaria correta (“defesa explícita da naturalidade”).

Análise:

A leitura do texto revela que a autora não defende a naturalidade como valor absoluto. Ao contrário, ela critica o uso padronizado, artificial e pouco criterioso da tintura, sobretudo o tom “acaju”, ressaltando o contraste entre aparência e idade. No §5, ao afirmar que “o preto é proibido”, a autora não propõe naturalidade, mas sim adequação estética e ironiza escolhas que intensificam o envelhecimento visual.

O tom predominante é irônico e observacional, voltado à padronização social da vaidade masculina, o que sustenta a alternativa C. A alternativa A exigiria uma defesa clara do cabelo natural, o que não ocorre.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “C”.

QUESTÃO 04.

Gabarito oficial: “B” – Homens perdem hormônios que protegem o cabelo.

Recurso: alegação de que a alternativa “D” também estaria correta (“pode causar calvície”).

Análise:

O texto afirma explicitamente:

“por não terem os hormônios de proteção das mulheres [...], correm o risco sério de ficarem carecas.” Ou seja, a causa apontada pela autora é hormonal, não a ação química da tinta. A calvície aparece como consequência indireta da ausência hormonal, e não como efeito químico direto da tintura.

A alternativa D extrapola o texto ao introduzir uma explicação externa (amônia, agressividade química), não mencionada pela autora.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “B”.

QUESTÃO 05.

Gabarito oficial: C – Gaúcha – faíscas – saúde.

Recurso: alegação de que a alternativa D também estaria correta.

Análise:

Na alternativa D:

- Simpáticos → proparoxítona (acentuada por regra geral);
- Política → proparoxítona (acentuada por regra geral);
- Negócio → paroxítona terminada em ditongo crescente (-io).

Portanto, não há a mesma razão de acentuação para as três palavras. Já na alternativa C, todas as palavras são acentuadas por apresentarem hiato tônico, conforme a classificação normativa.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “C”.

QUESTÃO 07.

Gabarito oficial: C – “Avermelhadas” foi formada por acréscimo de prefixo e sufixo.

Recurso: alegação de que a alternativa B também estaria correta (“chuteiras” contém prefixo que designa instrumento).

Análise:

A palavra chuteiras é formada por derivação sufixal (chutar + -eira). Não há prefixo na palavra. O sufixo -eira pode formar nomes de objetos ou instrumentos, mas isso não caracteriza prefixação, como afirma a alternativa. Além disso, “jogador” não é prefixo, nem elemento mórfico da palavra.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “C”.

QUESTÃO 09.

Gabarito oficial: B – Condição.

Recurso: alegação de que a alternativa D (proporção) também estaria correta.

Análise:

A oração subordinada adverbial identificável na tidinha (Texto II) expressa condição, geralmente introduzida por conectivos como se. A noção de “proporção” exige correlação explícita (à medida que, quanto mais... mais), o que não ocorre.

A interpretação apresentada no recurso é temática, não sintática, e não se apoia em estrutura gramatical de proporção.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “B”.

QUESTÃO 10.

Gabarito oficial: A – I e II.

Recurso: alegação de que a alternativa D também estaria correta.

Análise:

A afirmativa III está incorreta porque charge e tirinha não são sinônimos. Embora ambos usem quadros, a charge se caracteriza por crítica imediata e factual, vinculada a acontecimentos atuais, o que não se aplica ao Texto II, que é uma tirinha. Logo, a simples divisão em quadros não define charge. As afirmativas I e II estão corretas, mas a III compromete a alternativa D.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “A”.

QUESTÃO 29.

Todas as vacinas correspondem as que uma criança já deveria ter tomado aos dois meses. A vacina contra rotavírus, dentro de um calendário “correto”, deve ser a 1ª dose deve ser aplicada entre 1 mês e 15 dias. Variações podem ser vistas até 11 meses, porém, isso não seria regra, o que teria incompatibilidade ao perfil vacinal.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “A”.

43. TECNICO EM RADIOLOGIA

INSCRIÇÃO	NOME DO CANDIDATO
168971	ANDRESSA GONÇALVES DE LIMA
172463	ANNA PAULA EUGÊNIO DA SILVA MACHADO
169783	ANTONIO CARLOS ALMEIDA DO NASCIMENTO
170052	BRUNO GONÇALVES SOUSA
172242	ELESSON FERREIRA LIMA
169062	FLAVIO CARVALHO DO AMPARO
172268	JOHNATAN HENRIQUE PEREIRA MACHADO
172525	LAISSA AGUIAR DE MELO
169345	LUANNE TEMISTOCLES DOS SANTOS
172384	MÍRIAN MARIA DE MORAIS
171956	VALDINEI ANTONIO SILVA
169456	VITOR MANOEL RODRIGUES DO NASCIMENTO

QUESTÃO 03.

Pede-se a identificação de um objeto indireto corretamente indicado em um dos trechos do texto. No item “há quem negue toda e qualquer autenticidade não só à admirada frase...”, o verbo negar é transitivo direto e indireto, pois quem nega, nega algo (objeto direto: “toda e qualquer autenticidade”) a alguém ou a alguma coisa (objeto indireto: “à admirada frase”). Assim, o termo introduzido pela preposição a exerce, de fato, a função sintática de objeto indireto, estando corretamente identificado.

Na segunda alternativa, “amarrados, como bois na canga, à ordem e à lei”, o termo preposicionado não completa o sentido de um verbo, mas funciona como complemento nominal do adjetivo “amarrados”, não podendo ser classificado como objeto indireto. Na terceira, “patifes à margem da lei e da sociedade”, a expressão indica circunstância e valor semântico de localização figurada, atuando como adjunto adverbial, e não como objeto indireto. Já na última alternativa, “O que nos leva a constatar...”, o pronome “nos” exerce a função de objeto direto do verbo levar no sentido figurado empregado, não configurando objeto indireto. Dessa forma, apenas a primeira alternativa apresenta corretamente um objeto indireto, o que confirma a correção do gabarito oficial da questão.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “A”.

QUESTÃO 04.

Solicita-se a identificação da afirmativa correta acerca de aspectos sintáticos e estruturais do texto.

A alternativa A) é incorreta, pois o primeiro período do texto não é composto exclusivamente por subordinação. Trata-se de um período extenso, estruturado por coordenação de termos e enumerações, sem relação de dependência sintática típica da subordinação oracional.

A alternativa B) também está incorreta, uma vez que o segundo parágrafo não se inicia com um trecho que descreva o local da morte de Quincas Berro D’água, mas com a referência à existência de “tantas testemunhas idôneas”, retomando a polêmica em torno da versão dos acontecimentos.

A alternativa C) é a correta. No primeiro período do terceiro parágrafo, o segmento “– sua respeitável filha e seu formalizado genro, funcionário público de promissora carreira; tia Marocas e seu irmão mais moço, comerciante com modesto crédito num banco –” constitui um aposto explicativo enumerativo, introduzido e delimitado por travessões, cuja função é especificar e detalhar o termo “a família do morto”.

A alternativa D) é incorreta, pois o segundo período do último parágrafo não se configura como período composto por coordenação, mas apresenta estruturas subordinadas, com verbos em formas nominais e relações de dependência sintática.

Assim, a única afirmativa correta é a C), o que confirma a adequação do gabarito oficial da questão.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “C”.

QUESTÃO 10.

No trecho “A família do morto – sua respeitável filha e seu formalizado genro, funcionário público de promissora carreira; tia Marocas e seu irmão mais moço, comerciante com modesto crédito num banco – afirma não passar toda a história de grossa intrujice...”, os travessões delimitam um segmento intercalado cuja função principal é explicitar quem compõe a expressão “a família do morto”. Entre os travessões, o narrador apresenta uma listagem dos membros da família, acompanhada de caracterizações breves, configurando um aposto explicativo de natureza enumerativa. Não se trata de citação do autor nem de marca de discurso direto ou direto-livre, pois todo o trecho permanece no plano narrativo-descritivo, sem mudança de voz enunciativa. Embora o conteúdo intercalado seja acessório do ponto de vista sintático, a função específica exercida pelos travessões é a de introduzir uma enumeração explicativa dos integrantes da família. Dessa forma, a alternativa correta é a que indica o uso dos travessões para introduzir uma enumeração genérica, o que confirma a adequação do gabarito apresentado.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “B”.

QUESTÃO 14.

O recurso não procede e o gabarito deve ser mantido na alternativa C. A alegação de ambiguidade terminológica entre cache e cookie não se sustenta tecnicamente pois trata-se de conceitos distintos com finalidades, funcionamento e características completamente diferentes na arquitetura web. O cache de navegação consiste no armazenamento temporário de recursos estáticos como páginas HTML, folhas de estilo CSS, scripts JavaScript, imagens e outros arquivos multimídia com o objetivo primário de acelerar o carregamento de páginas já visitadas reduzindo requisições ao servidor, sendo gerenciado automaticamente pelo navegador sem intervenção do site e contendo cópias de arquivos completos que são verificados periodicamente quanto à validade através de mecanismos como ETags e cabeçalhos HTTP de controle de cache. Por outro lado, cookies são pequenos arquivos de texto criados especificamente pelo servidor web através do cabeçalho Set-Cookie e enviados ao navegador contendo pares chave-valor com dados de sessão, preferências do usuário, tokens de autenticação e informações de rastreamento, sendo enviados automaticamente em cada requisição subsequente ao mesmo domínio através do cabeçalho Cookie permitindo ao servidor identificar e personalizar a experiência do usuário. O enunciado descreve precisamente as características de um cookie ao mencionar explicitamente salvamento de preferências, dados de login e itens de carrinho de compras, funcionalidades que dependem da capacidade do servidor web de armazenar e recuperar informações específicas sobre o estado da sessão do usuário individual, algo que o cache não realiza pois apenas armazena cópias de recursos públicos sem qualquer personalização ou identificação de usuário. A citação de Tanenbaum no recurso apresenta interpretação equivocada pois em Redes de Computadores o autor distingue claramente web caching como técnica de otimização de tráfego através de proxies e servidores intermediários do mecanismo de cookies como solução para o problema de manutenção de estado sobre o protocolo HTTP stateless, tratando-os em seções separadas com propósitos distintos.

Stallings em suas obras sobre segurança de redes aborda cookies no contexto de privacidade e rastreamento web enquanto cache é discutido em capítulos sobre otimização de desempenho, evidenciando que mesmo em literatura técnica especializada os conceitos não são intercambiáveis. Kurose e Ross em Redes de Computadores e a Internet Uma Abordagem Top-Down dedicam seções específicas e separadas para web caching no capítulo sobre camada de aplicação e cookies no contexto de HTTP demonstrando que embora ambos envolvam armazenamento local os mecanismos, finalidades e implementações são tecnicamente distintos. A RFC 6265 que define o padrão HTTP State Management Mechanism estabelece cookies como mecanismo específico para manutenção de estado em aplicações web enquanto RFC 7234 sobre HTTP Caching define cache como armazenamento de respostas HTTP para reduzir latência e carga de rede, sendo documentos técnicos oficiais que claramente diferenciam os conceitos. Não há sobreposição funcional válida, pois, cache não pode armazenar dados de login de forma segura, não persiste informações de carrinho de compras entre sessões, não permite ao servidor identificar usuários específicos e não é enviado nas requisições HTTP como mecanismo de estado, enquanto cookies foram criados exatamente para suprir essas necessidades conforme descrito no enunciado. A distinção não é sutil mas fundamental para profissionais de tecnologia da informação sendo conteúdo básico de qualquer curso de desenvolvimento web ou redes de computadores, e a questão avalia adequadamente se o candidato compreende a diferença entre mecanismos de otimização de recursos e mecanismos de manutenção de

estado em aplicações web. Portanto a questão está tecnicamente correta, apresenta enunciado claro e objetivo, descreve precisamente as características de cookies conforme definido em padrões internacionais e literatura técnica especializada, possui alternativas bem delimitadas sem sobreposição conceitual válida, e avalia conhecimento fundamental esperado para a área de tecnologia da informação, justificando a manutenção do gabarito na alternativa C e o indeferimento do recurso solicitando anulação.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “C”.

QUESTÃO 16.

O recurso interposto é plenamente procedente. O gabarito preliminar apresenta um erro técnico material ao associar o menu “Propriedades” de um arquivo à configuração de Firewall.

No sistema operacional Windows (incluindo a versão Server 2003 citada), ao clicar com o botão direito em um arquivo e selecionar “Propriedades”, o usuário tem acesso a uma janela contendo guias como “Geral”, “Segurança” (se NTFS) e “Resumo”.

1. Análise da Alternativa (D) - **Incorreta**: As configurações de Firewall no Windows 2003 não são acessadas através das propriedades individuais de um arquivo. O Firewall do Windows é gerenciado via Painel de Controle ou propriedades da Conexão de Rede. Não existe campo para alterar “permissões de firewall” dentro da janela de propriedades de um arquivo comum.

2. Análise da Alternativa (B) - **Correta**: A guia “Geral” da janela de Propriedades exibe, na sua parte inferior, a seção “Atributos”. Nesta seção, encontram-se caixas de seleção (checkboxes) que permitem ao usuário visualizar e alterar os atributos de “Somente leitura” (Read-only) e “Oculto” (Hidden), além do atributo “Arquivado”. Esta é a função primária e mais básica do menu em questão. Portanto, a única alternativa que descreve uma funcionalidade real e nativa do menu Propriedades é a (B). Veredito: O gabarito deve ser alterado da alternativa (D) para a alternativa (B).

Recurso **DEFERIDO**, retifica-se a alternativa correta para a letra “B”.

Altera-se a Questão nº 16 para os cargos: 26. Agente Operador do SUS-Fácil; 27. Agente Social; 28. Assistente Administrativo; 29. Cuidador Social; 30. Educador Infantil; 31. Fiscal de Posturas; 32. Fiscal Sanitário; 33. Motorista I; 34. Motorista II; 35. Operador de Máquinas I; 36. Operador de Máquinas II; 37. Técnico em Administração Escolar; 38. Técnico em Alimentação Escolar; 41. Técnico em Higiene Dental (ESF); 43. Técnico em Radiologia; 44. Técnico em Segurança do Trabalho; e 52. Técnico Agrícola.

QUESTÃO 17.

O recurso não procede e o gabarito preliminar deve ser mantido na alternativa A. A estratégia de backup 3-2-1 é um padrão consagrado internacionalmente na área de tecnologia da informação e segurança de dados, estabelecendo três princípios fundamentais: manter três cópias dos dados incluindo a original, armazenar essas cópias em dois tipos diferentes de mídia para evitar falhas simultâneas por problemas específicos de um único tipo de armazenamento, e manter uma cópia em localização física distinta offsite para proteção contra desastres locais como incêndios, inundações ou roubos. O enunciado apresenta corretamente os dois primeiros elementos da regra

ao afirmar “três cópias dos dados, em dois tipos de mídia diferentes, sendo” e solicita ao candidato que complete com o terceiro elemento, que é precisamente o armazenamento offsite conforme descrito na alternativa A. A estrutura da questão está tecnicamente adequada pois estabelece uma proposição incompleta que deve ser finalizada pelo candidato através da escolha da alternativa correta, método amplamente utilizado em avaliações objetivas que exige do candidato conhecimento preciso sobre o conceito avaliado. A alternativa B está incorreta pois a sincronização em tempo real na nuvem não é requisito da estratégia 3-2-1 e pode inclusive representar vulnerabilidade caso ocorra corrupção ou exclusão acidental dos dados, a alternativa C mistura conceitos de tipos de backup com a estratégia de localização e quantidade de cópias não correspondendo aos princípios do 3-2-1, e a alternativa D contraria o princípio fundamental de ter ao menos uma cópia offsite ao propor três cópias exclusivamente em servidores locais. Conforme documentado em publicações técnicas de referência como o NIST Special Publication 800-34

sobre planejamento de contingência para sistemas de tecnologia da informação e práticas recomendadas por entidades como US-CERT, a regra 3-2-1 é universalmente reconhecida como três cópias em dois tipos de mídia com uma offsite, sendo a alternativa A a única resposta tecnicamente correta e completa para o enunciado proposto, justificando a manutenção do gabarito preliminar e o indeferimento do recurso.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “A”.

QUESTÃO 26.

O recurso interposto é tecnicamente procedente. O gabarito preliminar incorreu em erro material ao indicar o Ânodo como resposta correta. Do ponto de vista da Física das Radiações, o Ânodo (polo positivo) atua como o alvo da ampola, sendo o componente responsável por receber o impacto dos elétrons e converter a energia cinética em Raios X e calor. Ele não emite elétrons por aquecimento; ao contrário, ele deve dissipar o calor gerado pelo choque. O fenômeno descrito no enunciado é a Emissão Termiônica (Efeito Edson), que consiste na liberação de elétrons de uma superfície metálica decorrente do aumento de temperatura. No tubo de Raios X, esse processo ocorre no polo negativo (Cátodo), especificamente na estrutura do Filamento (geralmente uma espiral de tungstênio). É o filamento que recebe a corrente elétrica de aquecimento, torna-se incandescente e forma a nuvem eletrônica. Dessa forma, a alternativa que identifica corretamente o componente que é aquecido e libera elétrons é a (D) Filamento. Veredito: O gabarito deve ser alterado da alternativa (B) para a alternativa (D).

Recurso **DEFERIDO**, retifica-se a alternativa correta para a letra “D”.

QUESTÃO 29.

O enunciado delimita “exposições planejadas e situações normais de trabalho”, e, nesse regime, a CNEN NN 3.01 estabelece como limite de dose efetiva para indivíduos ocupacionalmente expostos 20 mSv/ano em média no período de 5 anos, com a ressalva de que não deve exceder 50 mSv em nenhum ano. Assim, 50 mSv não é o parâmetro regular para condições normais, mas um teto máximo anual que não substitui o limite aplicável ao contexto descrito na questão. Logo, o gabarito preliminar B (20 mSv) está tecnicamente correto e deve ser mantido. Referência (ABNT): COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR. CNEN NN 3.01 – Diretrizes Básicas de Proteção Radiológica. Rio de Janeiro: CNEN, 2014.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “B”.

46. COVEIRO / 47. FAXINEIRO / 48. GARI / 49. VIGIA

INSCRIÇÃO

NOME DO CANDIDATO

173064

DANIEL EDURADO TOLEDO CRUZ

171776

FERNANDO FRANCISCO DE SOUSA SALES

170760

JOAO ROGERIO ROCHA DE CASTRO

169070

JOSIANE FÁTIMA DE LIMA

QUESTÃO 19.

A questão solicita a identificação do trecho em que a expressão sublinhada indica finalidade, isto é, a ideia de propósito, intenção ou objetivo, normalmente introduzida por preposições ou locuções como para, a fim de, com o objetivo de, entre outras. Na alternativa A, a expressão “com uma das mãos” indica modo pelo qual a ação é realizada, não finalidade. Trata-se de circunstância de maneira, relacionada à forma como Montague comia e jogava simultaneamente. Na alternativa B, o segmento “e foi assim que o prato ganhou popularidade” expressa uma consequência ou resultado do fato anterior, não uma intenção.

Não há valor semântico de propósito, mas de efeito. Na alternativa C, a expressão “para celebrar o aniversário de 250 anos da iguaria” indica claramente a finalidade da ação verbal “preparou uma festa”. A preposição para introduz uma oração reduzida de infinitivo com valor final, expressando o objetivo pelo qual a festa foi organizada. Na alternativa D, o trecho apresenta uma informação estatística e explicativa, sem

qualquer relação de finalidade, mas sim de caracterização e constatação. Dessa forma, a única alternativa em que a expressão sublinhada indica finalidade é a alternativa C, pois explicita o propósito da ação mencionada no enunciado.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “C”.

QUESTÃO 26.

Questão anulada, a idade correta é 45.

Recurso **DEFERIDO**, questão ANULADA.

51. MÉDICO VETERINÁRIO

INSCRIÇÃO	NOME DO CANDIDATO
171644	AMANDA ALVES CARDOSO
172839	JEAN DA COSTA SILVA
173261	SILVANO RUIVO DE OLIVEIRA FILHO
172893	TATIELLE ALVES DA SILVA
169712	THAYRINE TAMARA SOUSA DOS REIS
173128	WANESSA CRISTINA BISPO DE ARAUJO

QUESTÃO 03.

Após análise criteriosa do recurso interposto, a banca examinadora verificou a procedência das argumentações apresentadas. Constatou-se que a questão em análise apresenta inconsistência em seu enunciado/alternativas, o que compromete a objetividade da resposta e a isonomia entre os candidatos. Dessa forma, o recurso foi DEFERIDO, ficando a referida questão ANULADA.

Recurso **DEFERIDO**, questão ANULADA.

Altera-se a Questão nº 03 para os cargos: 01. Analista de Tecnologia da Informação; 05. Cirurgião-Dentista (ESF); 10. Farmacêutico; 11. Fisioterapeuta; 12. Médico ESF; 13. Médico Psiquiatra (CAPS); e 51. Médico Veterinário

QUESTÃO 04.

A alternativa B exerce função de conjunção integrante, assim como a segunda partícula “que” da linha 14. A alternativa D trata-se de um pronome relativo e possui uma função diferente da segunda partícula “que” da linha 14. Gabarito alterado para alternativa B.

Recurso **DEFERIDO**, retifica-se a alternativa correta para a letra “B”.

Altera-se a Questão nº 04 para os cargos: 01. Analista de Tecnologia da Informação; 05. Cirurgião-Dentista (ESF); 10. Farmacêutico; 11. Fisioterapeuta; 12. Médico ESF; 13. Médico Psiquiatra (CAPS); e 51. Médico Veterinário

QUESTÃO 06.

A alternativa correta é a “A”. Pois “toda” é um pronome adjetivo, que determina ou qualifica o substantivo que acompanha, tornando-o assim um adjunto adnominal.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “A”.

QUESTÃO 07.

A alternativa correta é a C. Pois o verbo criar está na forma pronominal “cria-se”, introduzindo o objeto direto “o hábito”. Apesar de “criar” ser transitivo direto quando se diz que “não há objeto indireto” ou que a construção é reflexiva/impessoal, a análise mais adequada é que o verbo age sem regência indireta.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “C”.

QUESTÃO 09.

A alternativa correta é a A. Pois “à tarde” é uma locução adverbial de tempo, que necessita de crase.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “A”.

QUESTÃO 10.

A alternativa C o verbo soar no singular “soou” está correto. 30 A alternativa D trata-se do verbo “haver”, sendo impessoal e sempre no singular, não concordando com o substantivo. Gabarito alterado para alternativa C.

Recurso **DEFERIDO**, retifica-se a alternativa correta para a letra “C”.

Altera-se a Questão nº 10 para os cargos: 01. Analista de Tecnologia da Informação; 05. Cirurgião-Dentista (ESF); 10. Farmacêutico; 11. Fisioterapeuta; 12. Médico ESF; 13. Médico Psiquiatra (CAPS); e 51. Médico Veterinário

QUESTÃO 14.

A questão aborda a Primeira Fase do Modernismo brasileiro, tema amplamente inserido no campo de conhecimentos gerais e culturais, compatível com o edital no eixo “educação” e “aspectos culturais”, não havendo extrapolação de conteúdo.

No que se refere à alegada inconsistência conceitual, observa-se que o enunciado utiliza o termo “técnicas” em sentido amplo, conforme usual em abordagens introdutórias do ensino de arte, para se referir às linguagens, correntes estéticas e procedimentos artísticos que influenciaram a produção pictórica do período modernista.

Nesse contexto, Expressionismo, Cubismo e Futurismo constituem correntes estéticas que influenciaram diretamente a pintura modernista brasileira na fase inicial, sendo amplamente reconhecidas pela bibliografia didática como referenciais do período. O Impressionismo, por sua vez, corresponde a um movimento artístico anterior, vinculado ao século XIX, não integrando o conjunto de influências caracterizadoras da ruptura modernista no Brasil.

Assim, a alternativa indicada no gabarito está em conformidade com o conteúdo histórico-artístico abordado, não se verificando erro conceitual ou ambiguidade capaz de invalidar a questão. Portanto, mantém-se o gabarito.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “A”.

QUESTÃO 18.

O enunciado da questão solicita a identificação da principal usina brasileira de geração de energia, entendida como aquela de maior relevância na matriz energética nacional. A Usina de Itaipu, embora binacional, integra o sistema elétrico brasileiro e responde por parcela significativa

da energia consumida no país, sendo amplamente reconhecida como a principal usina hidrelétrica associada ao Brasil.

Assim, é possível afirmar que não há ambiguidade na questão, permanecendo correto o gabarito originalmente divulgado.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “D”.

QUESTÃO 19.

Verifica-se que a questão em análise apresenta erro material no enunciado, pelo fato de não indicar expressamente o critério de exceção (EXCETO), indispensável à correta compreensão da proposta avaliativa.

Recurso **DEFERIDO**, questão ANULADA.

Altera-se a Questão nº 19 para os cargos: 01. Analista de Tecnologia da Informação; 05. Cirurgião-Dentista (ESF); 10. Farmacêutico; 11. Fisioterapeuta; 12. Médico ESF; 13. Médico Psiquiatra (CAPS); e 51. Médico Veterinário

QUESTÃO 20.

Verifica-se que a questão em análise apresenta erro material no enunciado, pelo fato de não indicar expressamente o critério de exceção (EXCETO), indispensável à correta compreensão da proposta avaliativa.

Recurso **DEFERIDO**, questão ANULADA.

Altera-se a Questão nº 20 para os cargos: 01. Analista de Tecnologia da Informação; 05. Cirurgião-Dentista (ESF); 10. Farmacêutico; 11. Fisioterapeuta; 12. Médico ESF; 13. Médico Psiquiatra (CAPS); e 51. Médico Veterinário

QUESTÃO 29.

O Item I está correto, conforme o gabarito. Ela impacta na saúde, no desempenho e na segurança da sanidade animal, garantindo a minimização dos riscos microbiológicos associados a doenças de veiculação hídrica. Quanto aos itens II e III, sabemos que águas de poços rasos ou profundos, assim como superficiais, tendem a ter carga microbiana distinta o que coloca em risco a saúde dos animais. Logo, mantém-se o gabarito.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “A”.

QUESTÃO 30.

Tanto as variações de leite, TIPO A, B ou C (outrora definidas dessa forma), passam por processos térmicos de eliminação de microrganismos, o que inviabiliza o item C, e por falta de informações coesas, também não se aplicam as alternativas A, B e D, logo, recomenda-se a anulação dessa questão.

Recurso **DEFERIDO**, questão ANULADA.

Belo Horizonte, 13 de janeiro de 2026. *

* Julgamento de Recurso retificado em 27/01/2026.

IMESO – Instituto Mineiro Educar & Sorrir
Site: <https://portal.imeso.com.br/>